



Fim do mistério do piano do Clube dos Vinte: um documento mostra venda

Durante anos, desaparecimento foi um enigma

O piano que tanto Mário Nelli tanto tocou (*ao lado*) nos programas para estudantes ou bailes do Clube dos Vinte, era tido como desaparecido. Entretanto, um documento de 1993 mostra que o instrumento, na verdade, foi vendido pela última diretoria do clube para pagar dívidas. Como a moeda era outra — e a inflação também — o piano foi vendido por Cr\$ 68 milhões. (Pág. 14)



Réu do 08/01 está em liberdade vigiada

Bolsonarista de Ourinhos, o comerciante Nelson Eufrosino, preso por participação nos atos antidemocráticos, foi solto (Pág. 3)

sociedade



A Kombi vermelha e branca, que 'Neu' vendeu para a França

O homem das Kombis

'Neu' Batista embarca outra Kombi para a França e ajuda sortudo a vender peruca que ganhou em rifa

Sirineu Batista, o "Neu", calcula que já vendeu 35 perucas Kombis para Europa e Estados Unidos. Hoje, o mercado está saturado e em crise, mas "Neu" conseguiu embarcar mais uma Kombi para a França. De quebra, ele ainda ajudou o ganhador da rifa

promovida pelo "Lar São Vicente de Paulo" — um santa-cruzense que mora em São Paulo — a negociar o veículo. A Kombi do asilo, ano 2009 e com impressionantes 1.540 quilômetros rodados, foi vendida por R\$ 70 mil. (Pág. 10)



A Kombi que pertencia ao asilo não tinha 2.000 km rodados



OURINHOS

Câmara arquiva o processo para cassar vereadora

A Câmara de Ourinhos arquivou o processo que pedia a cassação da vereadora Roberta Stopa (PT) por publicações nas redes sociais. O motivo é insólito: a própria Comissão de Ética perdeu os prazos para concluir o processo. Os vereadores também decidiram acabar com a Comissão de Ética. (Pág. 6)

Francis Pignatti

Dívida de herança

É importante falar que os filhos não herdam as dívidas dos pais, não existindo herança de dívidas. O patrimônio dos pais é que responderá pelas dívidas. Existindo dívidas é este patrimônio que responderá pelos pagamentos, não importando que seja insuficiente.. (Pág. 2)

Antiella Carrijo Ramos

Conto de Natal

O desejo de um futuro que nos faz sonhar com uma vida de igualdade, liberdade, dignidade, amor e justiça. Acredito que o Natal se trata disso! (Pág. 2)

ACE banca alimentação e combustível do presidente

Estatuto proíbe verbas de representação, mas dirigente usa cartão corporativo

Eleito para presidir a Associação Comercial e Empresarial no final do ano passado, o empresário Renan Alves tem suas despesas de alimentação e combustível de seu veículo particular pagas pela entidade. Em apenas três meses, Renan abasteceu seu automóvel com R\$ 3,5 mil. Em média, ele gasta R\$ 800 em estabelecimentos de alimentação de Santa Cruz. Mas também há contas com o MacDonalDs de Ourinhos e um restaurante de luxo em São Paulo. Nenhum outro presidente teve alimentação ou combustível pagos.

A reportagem conseguiu as informações há algum tempo, mas decidiu requerer documentos contábeis à direção da ACE, que negou.

Um dos dirigentes que apoia a não entrega da documentação é o vice-presidente Francisco Júnior Bibiano, que era dono da usina Agrest de Espírito Santo do Turvo, empresa envolvida no escândalo da Petroforte e Banco Rural.

Sem resposta, o jornal procurou Renan. Ele alegou que o requerimento ainda estava sendo analisado pelo setor jurídico, embora protocolado há mais de um mês. Em seguida, pediu que as perguntas fossem enviadas por escrito. Porém, não respondeu.

Membros da diretoria consultados pelo jornal admitiram que desconhecem estes gastos. Mas há outros pagamentos que comprometem os cofres da ACE, como reformas de uma casa. (Pág. 5)



Renan Alves, presidente da ACE, usa cartão da ACE como particular



Alunos se apresentam no palco em frente ao prédio histórico do Centro Cultural, que também acaba sendo coadjuvante dos espetáculos

'Cantata' levou mensagem de paz à praça

Num mundo de guerras e catástrofes, falta o amor. Esta é a mensagem da "Cantata Estrela da Paz", que

o Centro Cultural Special Dog promoveu no último final de semana, em quatro espetáculos.

O evento é o mais aguardado entre as festividades natalinas de Santa Cruz do Rio Pardo e reúne dezenas

de alunos de canto, dança e música da instituição mantida pela Special Dog Company. (Pág. 7)

DEBATE

SÉRGIO FLEURY MORAES Diretor-proprietário

CELSO FLEURY MORAES
Incentivador — In memoriam

JOSÉ APARECIDO
Diretor — In memoriam

Fundado em 17 de
setembro de 1977

Empresa Jornalística
Sérgio Fleury Moraes

www.debate.com.br

Distribuído em Santa Cruz do Rio Pardo, Ourinhos, Ipaussu,
Bernardino de Campos, São Pedro do Turvo, Chavantes,
Canitar, Espírito Santo do Turvo, Piraju e outros municípios.

Santa Cruz do Rio Pardo | SP

Redação
Avenida Coronel Clementino
Gonçalves, 1070

Fale conosco
(14) 3372-5555
jdebate@uol.com.br

Assinaturas
R\$ 120 anual com entrega
semanal domiciliar

Anuncie
whats (14) 3372-5555
publicidade@debate.com.br

DICAS

O RETORNO Com a proximidade das eleições, o ex-prefeito Otacílio Parras (PSB) voltou a dar as caras em eventos públicos. Mesmo em inaugurações do atual governo – e com a presença do prefeito Diego Singolani (PSD) –, Otacílio marca presença e cumprimenta todo mundo.

INTERDIÇÃO A ponte que liga o Jardim Ipê à vila Saul foi interditada pela prefeitura de Santa Cruz do Rio Pardo. O motivo é um buraco em que o asfalto está cedendo e pode comprometer a estrutura da ponte. A ligação entre os dois bairros foi alargada durante o governo de Otacílio Parras (PSB), pois o formato original, bem antigo, não comportava a passagem de ônibus circular. A ponte deve ser restaurada nesta semana pela Codesan.

HOMENAGEM O pastor Jair Paraguai dos Santos, da Igreja Presbiteriana do Brasil de Santa Cruz do Rio Pardo, vai receber o título de cidadão santa-cruzense. A homenagem foi aprovada por unanimidade pela Câmara Municipal na última sessão do ano. Jair se destacou não apenas pela revitalização da igreja em Santa Cruz, mas promove trabalhos assistenciais em favor dos mais favorecidos.

HOMENAGEM 2 Outro religioso que será homenageado é o pastor Darci Batista da Rocha, que também se destaca em campanhas assistenciais. Durante a pandemia, por exemplo, ele entregava diariamente uma centena de marmidas para famílias carentes, na condição de voluntário. Darci já trabalhou

como contrarregra no SBT, ao lado do apresentador Silvio Santos.

AQUINO ROSSO Os vereadores também aprovaram um projeto de Adilson Simão (PL) dando o nome de Aquino Rosso à Pista de Laço do recinto da Expopardo. Industrial, fazendeiro e agropecuarista, Aquino morreu em junho do ano passado, aos 104 anos. Justa homenagem, aliás, a quem doou toda a área da Expopardo, cujo recinto foi construído no governo de Clóvis Guimarães. É por isso que o espaço leva o nome do pai de Aquino, José Rosso.

ABAIXO A Câmara aprovou na semana passada o orçamento municipal estimado para o próximo exercício. Em 2024, segundo o projeto enviado à Câmara, a administração avalia R\$ 274 milhões. O valor é menor do que as expectativas iniciais do governo e reflete a queda nos repasses financeiros do Estado e da União.

HORÁRIOS? Por falar em Expopardo, um projeto do vereador Juninho Souza (Republicanos) que estipulava horários para o funcionamento do recinto da igreja em Santa Cruz, mas promove trabalhos assistenciais em favor dos mais favorecidos.



Acento errado

Um placa do governo federal, anunciando a construção e adequação de rampas de acessibilidade em Santa Cruz do Rio Pardo, foi colocada na praça São Sebastião. Porém, quem produziu a placa não percebeu que o acento na palavra “município” está errado. Um erro leve, é verdade, mas a praça São Sebastião fica em frente às escolas “Leônidas do Amaral Vieira” e “Sinharinha Camarinha”, que atendem milhares de alunos.

FRASE DE HOJE

“O que me consola é que poderia ter sido até pior. Eu poderia morrido no acidente. Não sinto mais paladar ou olfato.”



Ex-vereador Luiz Carlos “Psiu” Novaes Marques, que recebeu uma indenização de R\$ 10,9 mil da Câmara após sofrer um acidente e cair no fosso do elevador cuja porta falhou ao abrir.



Conto de Natal

Antiella Carrijo Ramos

A cidade estava toda enfeitada para receber o Natal. Os presépios estavam à espera do menino Jesus. As luzes que iluminavam a praça, também desvelavam o encantamento típico nessa época do ano, nos olhos das pessoas que esperavam o espetáculo começar. As altas temperaturas, desse verão adiantado, nos convidavam a sair para rua, buscando encontros, celebrações e uma cerveja bem gelada. A fila extensa para ver o papai Noel, não desanimava as famílias, que levavam suas crianças para a clássica fotografia. As crianças, por sua vez, aproveitavam a oportunidade para falar com o bom velhinho sobre seus desejos e entre cartas, doces e sussurros, elas pareciam felizes e confiantes de que o presente solicitado chegaria na noite de Natal. Os grandes também se encantavam, cediam à magia e, por alguns instantes, se permitiam acreditar, novamente, nos sinos que tocavam anunciando a chegada do Natal.

Enquanto isso, na periferia da cidade, onde as luzes não iluminavam tanto, o encantamento e a magia do Natal se faziam presentes na partilha em forma de alimento e cuidado, fortalecendo a vida na comunidade. Na mesa farta de comida boa, todos eram bem vindos. Nas periferias das

idades, em qualquer época do ano, o “onde come um, comem dois” é levado muito a sério. No Natal então, comem vários! As sacolinhas, com roupas e brinquedos, foram os únicos presentes que chegaram. Em alguns casos, o papai Noel se confundiu e não entregou o presente desejado. No entanto, o brilho nos olhos das crianças persistia e denunciava a insurgência da vida que teima em resistir, mesmo diante dos desafios, das dificuldades, das ausências e das negações, que recaem sobre a existência das comunidades mais pobres e desfavorecidas. A verdade é que a vida caça jeito, como aquele matinho que sempre cresce no buraco da parede, apesar das adversidades.

Eu me emocionei quando vi aquelas fotos do almoço comunitário no celular. Ávida em reconhecer as pessoas, foi o Papai Noel que me chamou a atenção. Ele não entregava só os presentes, seu rosto expressava uma alegria, que era confirmada a cada sorriso daquele Papai Noel de pele negra que junto com os presentes, também trazia representatividade. Aquelas fotos que registraram aquela celebração, também revelaram o desejo de um futuro que nos faz sonhar com uma vida de igualdade, liberdade, dignidade, amor e justiça. Acredito que o Natal se trata disso!

Memórias

Diva Fernandes

E assim, de mansinho, feito a preguiça da alma que confunde a leveza da memória travessa viajante da lembrança, chega o verão, na sombra da primavera. Esta sim; a primavera, trouxe flores, amores, sabores e dissabores, temperaturas elevadas e certa excitação natalina.

No muro que cerca nosso jardim há algumas fendas na medida de milímetros feitas pelo mestre tempo na formação das linhas de tijolo e cimento. Exatamente no mesmo espaço, a alguns anos, nesse período que antecede o solstício de verão, acontece a formação de uma colônia de pequenas abelhas.

Lisonjeia-me a oportunidade de presenciar a repetição de tão bela cena anos seguidos, por um período de poucos dias, no mesmo lugar em que impecavelmente organizadas cumprem ali a sua natureza no universo, e da mesma forma que surgem, partem, ou, perecem. A vida de uma abelha, salvo infortúnios, tem a duração máxima de trinta, sessenta ou oitenta dias, com exceção da rainha que pode viver até setecentos dias, dependendo de sua atividade.

Faz parte do pensamento humano algumas perguntas inexoravelmente rebuscadas na luz guardiã dos olhos fechados que podem enxergar melhor. O exercício da meditação me alimenta.

Exercitar a meditação viajando o olhar sobre a atividade dessas pequenas criaturas na fenda do muro, com seus voos apressados e atitudes ineditamente perfeitas como que numa dança ensaiada, declina qualquer tese racional, lançando-me na insólita morada do emocional.

Num potinho de segredos guardados com zelo fiel, encontra-se a memória das abelhas que visitam todos os anos, no mesmo período, o mesmo lugar neste planeta imensamente vasto, rico e belo. Já compreendemos que não são as mesmas criaturas, visto a curtíssima duração de suas vidas. Logo; inclina-me a vertente da possível memória genética mantida no DNA da colônia de abelhas.

E, se, as abelhas mantem presente a memória no DNA, podemos nós humanos que somos, transportar esse bem notável através das gerações, contidos nos mesmos potinhos de segredos onde apenas a lembrança é um lugar seguro. Visitantes que somos deste tempo espaço, quais memórias estamos criando para nossa descendência?

■ Em tempo a lembrança do quão frustrante deve ser para Jesus, o Filho amado, o herdeiro de Deus, fazer aniversário no Natal, quando a população em massa memoriza bem mais o velhinho de vermelho (ou de azul, como no início das atividades do bom Nicolau de Mira?)

Quem paga a dívida?

Francis Pignatti

Quando uma pessoa morre e deixa dívidas quem paga? Quando uma pessoa morre o seu patrimônio passa a ser chamado de espólio. O espólio (que é o patrimônio material ou imaterial) será partilhado entre os herdeiros. O artigo 597 do Código de Processo Civil diz: “O espólio responde pelas dívidas do falecido; mas, feita a partilha, cada herdeiro responde por elas na proporção da parte que na herança lhe coube.” Isso significa que, no primeiro momento o espólio responde pela dívida, num segundo momento existindo a partilha dos bens os herdeiros responderão pelas dívidas.

É importante falar que os filhos não herdam as dívidas dos pais, não existindo herança de dívidas. O patrimônio dos pais é que responderá pelas dívidas. Existindo dívidas é este patrimônio que responderá pelos pagamentos, não importando que seja insuficiente. Caso as dívidas sejam maiores que o valor dos bens, os herdeiros não recebem nada, mas também não podem ser responsabilizados, caso a herança não seja suficiente para pagar os credores. Logo, os herdeiros responderão por dívidas na proporção daquilo que recebeu.

A herança transmite-se desde logo aos herdeiros legítimos e testamentários (artigo 1784 do Código Civil), mas os herdeiros não respondem por encargos superiores às forças da herança (artigo 1792 do Código Civil). Existindo a partilha dos bens, só responde os herdeiros na proporção da parte que na herança lhe coube (artigo 1997 do Código Civil).

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu: 1) Com a abertura da sucessão, há a formação de um condomínio necessário, que somente é dissolvido com a partilha, estabelecendo o quinhão hereditário de cada beneficiário, no tocante ao acervo transmitido. 2) A herança é constituída pelo acervo patrimonial e dívidas (obrigações) deixadas por seu autor. Aos credores do autor da herança, é facultada, antes da partilha dos bens transmitidos, a habilitação de seus créditos no juízo do inventário ou o ajuizamento de ação em face do espólio. 3) Ultimada a partilha, o acervo outrora indiviso, constituído pelos bens que pertenciam ao de cujus, transmitidos com o seu falecimento, estará discriminado e especificado, de modo que só caberá ação em face dos beneficiários da herança, que, em todo caso, responderão até o limite de seus quinhões. 4) A teor do art. 1.997, caput, do CC c/c o art. 597 do CPC [correspondente ao art.796 do novo CPC], feita a partilha, cada herdeiro responde pelas dívidas do falecido dentro das forças da herança e na proporção da parte que lhe coube, e não necessariamente no limite de seu quinhão hereditário. Dessarte, após a partilha, não há cogitar em solidariedade entre os herdeiros de dívidas divisíveis, por isso caberá ao credor executar os herdeiros pro rata, observando a proporção da parte que coube (quinhão), no tocante ao acervo partilhado. 5) Recurso especial não provido. STJ – RECURSO ESPECIAL REsp 1367942 SP 2011/0197553-3 (STJ). Data de publicação: 11/06/2015.

Assim sendo, ocorrendo o inventário judicial ou extrajudicial (com partilha dos bens) existirá o fim do espólio. Cada herdeiro responderá pelos débitos na proporção da parte que recebeu. A execução pro rata se mostra como o único caminho em harmonia com os princípios da boa-fé e saísse.

política

‘Patriota’ de Ourinhos ganha liberdade provisória

Bolsonarista envolvido nos atentados destruiu vidros, mas alegou problemas de saúde e histórico de bons antecedentes

Sérgio Fleury Moraes
Da Reportagem Local

O comerciante Nelson Eufrosino, de Ourinhos, está em liberdade provisória desde o dia 17 de dezembro. O ministro Alexandre de Moraes acatou o pedido da advogada do bolsonarista e concedeu a liberdade provisória, sob algumas condições. Eufrosino, por exemplo, terá de usar tornozeleira eletrônica. A defesa alegou que o comerciante tinha bons antecedentes e enfrenta graves problemas de saúde.

Eufrosino participou das depredações em Brasília no último dia 8 de janeiro, numa manifestação de bolsonarista que não aceitou o resultado das eleições. Uma multidão destruiu os prédios do Palácio do Planalto, STF e Congresso Nacional.

Ele acabou produzindo provas contra si mesmo, ao pedir a uma outra manifestante para filmá-lo enquanto quebrava vidros de uma janela do Supremo Tribunal Federal com uma barra de ferro. Apesar da violência das imagens, Eufrosino demorou para ser responsabilizado.

O comerciante foi preso somente em abril, pela Polícia Federal. Desde então, estava no presídio da Papuda, em Brasília e, posteriormente, encaminhado à penitenciária de Cerqueira César.

Ele também teve os bens bloqueados, como todos os demais envolvidos, para arcar com os custos da destruição de prédios, obras de arte e mobiliário das instituições. Há uma semana, o STF atualizou os prejuízos, que agora são estimados em R\$ 12 milhões.

Durante o período em que esteve na prisão, Eufrosino perdeu um filho e foi autorizado a participar do velório, devidamente escoltado por policiais federais.

Ainda não há data para o julgamento de Eufrosino, que é acusado de participar de um ato violento para abolição do Estado Democrático de Direito, tentativa de golpe de estado e dano ao patrimônio público. As penas para estes crimes são de 12 anos, mas podem aumentar devido às qualificadoras do crime.

Os primeiros julgamentos dos bolsonaristas envolvidos nos atos terroristas de 8 de janeiro determinaram penas que atingiram até 17 anos de prisão. Na semana passada, o STF formou maioria para rejeitar recurso de 48 bolsonaristas que, assim, seguem presos na Papuda. ●●



Eufrosino pediu para ser filmado quebrando os vidros do STF; ele próprio publicou as imagens

sociedade

Projeto privado para dependentes químicos funciona na vila Fabiano

‘República Mãos de Deus’ foi fundada por Jefferson Fernando Silveira, resgatado do mundo das drogas por um casal que coordena a comunidade

Da Reportagem Local

A “República Mãos de Deus” é um projeto particular para o tratamento de dependentes químicos coordenado por Karla Pinheiro Pedro e seu marido Valdir Pedro. Ele foi implantado em Santa Cruz do Rio Pardo neste ano por Je-

fferson Fernando Ferreira, um pintor que está sóbrio há seis anos, após ser resgatado pelo casal do mundo das drogas.

Jefferson esteve internado na “Comunidade Terapêutica São Pio”, em Bandeirantes, onde concluiu o tratamento e resolveu ajudar outros dependentes em Santa Cruz do Rio

Pardo. A “República” envolve reinserção na sociedade através de trabalho, terapias e atividades religiosas.

O fundador recebeu como comodato (por 20 anos) a cessão de um terreno na vila Fabiano. Com a ajuda de empresários e da população, um barracão foi construído com 3

quartos, sala, cozinha, banheiro e espaço para marcenaria de paletes.

Entretanto, o imóvel foi inundado com as chuvas de novembro. Jefferson, então, novamente contando com o auxílio de uma empresária, alugou um outro prédio para manter o tratamento de dependentes químicos.

No período da manhã os moradores da “República” cuidam da limpeza da casa e de sua própria alimentação. À tarde, participam de terapias em grupo feitas por terapeutas e psicológicos, além de artesãos voluntários. Durante a noite, há atividades espirituais, reunião da Pastoral da Sobriedade, grupo de oração e catequese. Nos finais de semana, uma missa é celebrada no local.

A “República” tem os portões abertos, pois não é uma comunidade terapêutica e nem tira pessoas das ruas. O objetivo é ajudar as pessoas que já passaram por tratamento. Há regras a serem cumpridas, mas a mais rígida é quanto ao uso de drogas. Neste caso, a pessoa é convidada a se retirar da comunidade.

“É um projeto para ensinar a voltar a sobreviver em sociedade” diz Jefferson Fernando. Há uma grande equipe de voluntários que apoia a “República Mãos de Deus”, como a terapeuta Ivone Figueiredo, Valdir Pedro, Edjalma Portezan,



República tem atividades religiosas e apoio da Pastoral da Sobriedade

Maria Helena Renóffio, Carlos Gomes, Mariza Martins, Nelma Miranda, João Gomes, Henrique Eleodoro, Simone Teruel Navarro, Lucimara Maitan, Sílvia Zacura, Alceu Coqueiro, Simone Cristiane e outros. Uma segunda equipe, responsável por arrecadações, é composta de Amarilis Me-non, Eliane Camargo, Sílvia Felipe, Carlinhos Jacob, Maria Clara Piedade Marsola, Marjorie Luzin, Nilson Ferreira, Rosa Giacón, Sílvia Zilotti, Alessandro Zamboni, Regina Portezan, Hélio Buchó, Fátima Machado e Débora Figueira.

A comunidade vive somente de doações. Segundo Karla Pinheiro Pedro, o maior desafio é conseguir empregos devidos ao histórico da dependência química. No entanto, além do fundador Jefferson – que está ensinando a profissão de pintor a outros –, há casos de ex-dependentes que só trabalharam

na roça. Em janeiro, o professor Bruno Brabo vai participar de caminhadas matinais com os integrantes da comunidade e ensinar técnicas de vôlei.

Por falta de condições financeiras, a “República” só aceita moradores de Santa Cruz do Rio Pardo. A comunidade abriu recentemente um bazar para arrecadar fundos e conta com auxílio dos supermercados São Sebastião, Alvorada e Avenida, que mensalmente doam produtos de alimentação, limpeza e higiene.

“Sabemos que a dependência química é uma doença fatal e incurável, mas existe tratamento e este é o objetivo desse projeto”, destacou a terapeuta Karla Pinheiro. Quem desejar colaborar, o telefone da “República” é (14) 99778-8437. A chave pix para doações é 29620131800, em nome da terapeuta Ivone Figueiredo Lima. ●●



As pessoas têm vários tipos de orientações e atividades em grupo



REGIONAL DAS TINTAS
Especialista em Tintas

Tudo para manutenção e pintura e máquinas agrícolas

Carro - Moto - Caminhões
Tratores - Máquinas Agrícolas

Condições e preços promocionais
em homenagem a abertura nacional do plantio de soja safra 2022-2023






Av. Tiradentes, 73 - Centro
Santa Cruz do Rio Pardo-SP

Disk Tintas
(14) 3372-1952



Abertura de empresa, regularização de alvarás, bombeiros, Anvisa, Licença Cetesb, cadastro Ibama

SOLUÇÃO CONTABILIDADE

Equipe altamente qualificada, pronta para receber toda a documentação!

INFORMAÇÕES:

(14) 3373-2400 ou (14) 99728-1523 | E-mail: atendimento@solucaoctb.com.br

Rua conselheiro Antônio Prado, 584 | Santa Cruz do Rio Pardo - SP

Entrevista bomba

João Ferreira

Advogado em Santa Cruz do Rio Pardo

Não bastassem os problemas habituais de qualquer prefeitura, o presidente da Codesan, João Carlos Zaranonelli resolveu botar (como dizem?) “fogo no parquinho” e colocar o prefeito Diego (PSD) em “maus lençóis”.

Conhecido por seu temperamento explosivo, Zaranonelli desabafou no microfone da rádio Difusora, a saber:

Dupla

João Carlos Zaranonelli,

resolveu culpar a servidora Rosângela Alvim (uma auxiliar de muita confiança do prefeito Diego - PSD) e a secretária de Finanças, Letícia Gabriela da Silva, no episódio da suposta falta de repasses da Prefeitura de Santa Cruz do Rio Pardo a uma empresa que presta serviços de saúde junto à Santa Casa.

Faca Zaranonelli, servidor de carreira, “colocou a faca no pescoço” (figura de lingua-

gem, pessoal!) do prefeito Diego e disse: “Ou fica comigo ou fica com a Rosângela” (Alvim). O que Zaranonelli não esperava é que Diego optaria por Rosângela Alvim, o que deixaria o presidente da Codesan ainda mais descontente.

Culpada 1

Zaranonelli ainda afirmou que a secretária de Finanças, Letícia Gabriela, atrapalhou ao segurar o dinheiro devido para os serviços de saúde.

Culpada 2

“Se alguém teve culpa foi a Rosângela Alvim e a secretária de Finanças”, disse Zaranonelli sobre o impasse

(ou repasse que, supostamente, não houve).

Erradas

O presidente da Codesan ainda afirmou que o prefeito Diego está ouvindo as pessoas erradas.

Carrasca

“É uma pessoa rude, ruim, de mau trato” (23min30s da entrevista) e “é uma carrasca” (23min38s da entrevista), contou Zaranonelli (sobre a servidora Rosângela Alvim) na entrevista à rádio Difusora desta semana. Cabe processo?

Até quando?

Não é a primeira vez que

Zaranonelli se envolve em problemas. Há pouco tempo, o presidente da Codesan reconheceu que agiu “de maneira ‘exasperada’ com o vereador Juninho Souza (Republicanos) - fonte: Diário Cidadão. Mas é aquela coisa: enquanto “passarem pano” para o referido agente público, nada será resolvido. Cargo de confiança tem o dever de tratar bem a população e os seus próprios colegas. O que Zaranonelli fez é inadmissível, com prejuízos ao próprio prefeito Diego. Qual será o clima entre as duas servidoras e ele?

Tem mais

Em um momento de endurecimento das leis contra

a violência (psicológica, física, verbal, etc.) contra a mulher, Zaranonelli passou do ponto ao se referir a Rosângela Alvim de maneira grosseira. Até quando este servidor terá carta branca para tratar as pessoas dessa forma?

“Vai cry” (chorar)?

Este colunista já foi “homemageado” com as seguintes manifestações: “muito sujo”, “debilíde”, “picareta, mal caráter, baixo”, “sua vida deve ser pesada”, “burro”, “advogado medíocre”, “débil demais na sua profissão”, “hipócrito” e “pilantra” nas redes sociais. Adivinhem por quem? Há “prints”.

legislativo

‘Psiu’ recebe uma indenização da Câmara por acidente em elevador

Ex-vereador caiu no fosso do elevador do prédio em março, sofreu fraturas e tem sequelas até hoje

Sérgio Fleury Moraes
Da Reportagem Local

Os vereadores de Santa Cruz do Rio Pardo aprovaram na sessão de segunda-feira, 18, um projeto da Mesa Diretora autorizando o pagamento de indenização ao ex-vereador Luiz Carlos “Psiu” Novaes Marques, que é cadeirante. No final de março, ele foi entrar no elevador com a cadeira, de costas como sempre fazia, mas não percebeu que, embora a porta se abrisse, o elevador não estava no local. “Psiu” caiu de uma altura de dois metros.

O ex-vereador bateu com a cabeça no fundo do fosso do elevador. O acidente provocou uma fratura no quadril e um corte profundo na região da nuca. “Psiu” provavelmente desmaiou por um tempo após a queda. Ele não se lembra, mas usou o celular para pedir socorro. Minutos depois, foi retirado do buraco pelos bombeiros e levado ao hospital.

Ele não sentiu dores com a fratura porque, como cadeirante, não possui sensibilidade no quadril. A cadeira de rodas quebrou na queda. No entanto, o ex-vereador teve uma grave seqüela após o acidente. “Eu não tenho mais paladar e nem olfato. Fiz exames e o médico acredita que eu posso não recuperar mais estes sentidos”, disse “Psiu”.

Na época do acidente, o ex-vereador disse que não pretendia acionar a Câmara Municipal por alguma indenização. No entanto, mudou de ideia ao perceber que os estragos na cadeira de rodas foram grandes e que o Legislativo tinha seguro contra acidentes.

A Câmara Municipal possui apólices de seguros contra



Luiz Carlos “Psiu” Novaes Marques foi vereador de 2009 a 2016; à direita, ele é levado para o hospital por bombeiros, após ser retirado do fosso do elevador da Câmara



acidentes e o ex-vereador reivindicou uma indenização para arcar com os custos de uma cadeira de rodas. Como a seguradora não paga diretamente a vítima, a Mesa Diretora elaborou um decreto de resolução autorizando o Legislativo a repassar ao ex-vereador o valor da apólice. O total aprovado foi de R\$ 10.900,00.

De acordo com o projeto – aprovado por todos os vereadores –, a quantia seria paga como indenização por dano material. Na época, o elevador da Câmara foi imediatamente interditado pelo presidente Lourival Heitor (SD).

A seguradora não concordou em pagar indenização por danos morais. Assim, o valor do seguro é relativo aos danos na cadeira de rodas. O modelo acidentado possui amortecedores e outras características inovadoras, avaliada, segundo “Psiu”, em mais de R\$ 20 mil.

O ex-vereador disse que entregou à seguradora três

orçamentos de equipamentos similares, sendo aprovado o de menor valor. “Eu estou tentando arrumar a cadeira, mas o fabricante já não existe mais”, disse Luiz Carlos “Psiu” Marques.

O valor de R\$ 10.900,00 foi repassado na quinta-feira, 21, ao ex-vereador. “Meu maior prejuízo foi a perda do paladar e do olfato. Isto incomoda muito, pois eu me alimento sem sentir cheiro ou gosto”, explicou. “O médico especialista não tem muita esperança de os sentidos voltarem. Ele pediu um exame de ressonância magnética e estou aguardando o agendamento”, contou.

“O que me consola é que poderia ter sido até pior. Eu poderia morrido no acidente”, disse “Psiu”.

Figura polêmica na política de Santa Cruz do Rio Pardo, o ex-vereador reestruturou o PP para lançar uma chapa de vereadores na próxima eleição e apoiar o ex-prefeito Otacílio Parras. ●●

MADTRAT
ConstruReforma

SUPER OFERTAS DE NATAL

OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 30/12/23
PAGTO NO PIX OU DINHEIRO

<p>PISO INCOPIISO REVEST 31X56 BR CX2,33M² COD:17110</p> <p>R\$ 19,90 A VISTA - UND</p>	<p>TELHA ONDULADA BRASILIT 2,44X1,10X5MM COD:2964</p> <p>R\$ 78,90 A VISTA - UND</p>
<p>TUBO ESG PLAST/MULTILIT 100MM 6 MT COD:18409</p> <p>R\$ 59,90 A VISTA - UND</p>	<p>VENTILADOR PAR DE OSCIL VENTURA PRETO 60CM COD:9148</p> <p>R\$ 270,00 A VISTA - UND</p>
<p>CAIXA D'ÁGUA BAKOFTEC 500L C/ TAMPA COD:19058</p> <p>R\$ 199,99 A VISTA - UND</p>	<p>PORTA INT LAMIN GEROTTO 215X083XR12 COD:13864</p> <p>R\$ 279,00 A VISTA - UND</p>
<p>BACIA SANIT INCEPA ASS BR C/CX ACOPLADA COD:18779</p> <p>R\$ 590,00 A VISTA - UND</p>	<p>VENESIANA ALUM BLACK 100X150 GEROTTO COD:13338</p> <p>R\$ 890,00 A VISTA - UND</p>

WhatsApp: **14 99885-4856**

AV DR PEDRO CAMARINHA 973 - SANTA CRUZ DO RIO PARDO

Que o nascimento do menino
JESUS possa nos transformar em
seres melhores para o ano de 2024.

Abençoado Natal!

Votos da

VEREADORA
JUSSARA CAMARINHA

comércio

ACE banca alimentação e combustível do presidente

Antes de Renan Alves, nenhum outro presidente teve seu carro abastecido ou despesas de alimentação pagas pela Associação Comercial de Santa Cruz

Sérgio Fleury Moraes
Da Reportagem Local

A Associação Comercial e Empresarial de Santa Cruz do Rio Pardo (ACE) paga o combustível do carro particular do presidente da instituição, Renan Alves. Além disso, há gastos pessoais de alimentação em estabelecimentos da cidade e em outras localidades. As despesas contrariam o estatuto da entidade classista do comércio, que proíbe verbas de representação à diretoria. Antes da atual gestão, nenhum outro dirigente da ACE teve despesas pessoais custeadas pelos cofres da associação.

Renan Alves foi eleito para presidir a ACE no início de novembro, quando venceu o empresário José Sanches Marin nas eleições por uma diferença de 46 votos. Dono de um jornal e de uma empresa de eventos, ele também foi secretário de Comunicação durante o governo de Otacílio Parras (PSB), quando foi demitido por telefone em meio a uma polêmica envolvendo o então prefeito e o deputado Ricardo Madalena (PL).

O problema dos gastos com o presidente é que o estatuto da ACE proíbe expressamente verbas de representação para custear combustíveis ou alimentação. A única exceção é quando membros da diretoria vão representar a ACE em outras localidades, cujas despesas podem ser custeadas



Mesmo com sua sede questionada pelo MP, a ACE não usou seu salão para seu eventual anual

pela entidade. Entretanto, o estatuto diz que, neste caso, é preciso a aprovação dos conselhos Deliberativo e Fiscal.

Renan Alves se elegeu com uma plataforma eleitoral que privilegiava a transparência nos atos da Associação Comercial. Quando a reportagem recebeu as informações sobre os gastos, protocolou um requerimento pedindo cópias das despesas do cartão corporativo, o demonstrativo financeiro analítico e o relatório geral do caixa. O jornal apresentou o requerimento também na condição de as-

sociado.

O documento foi protocolado na ACE no dia 9 de novembro, mas não houve resposta. A informação é que o pedido estaria aguardando uma análise do setor jurídico. Segundo informações que o jornal recebeu, o vice-presidente da associação estaria defendendo a recusa em apresentar os documentos.

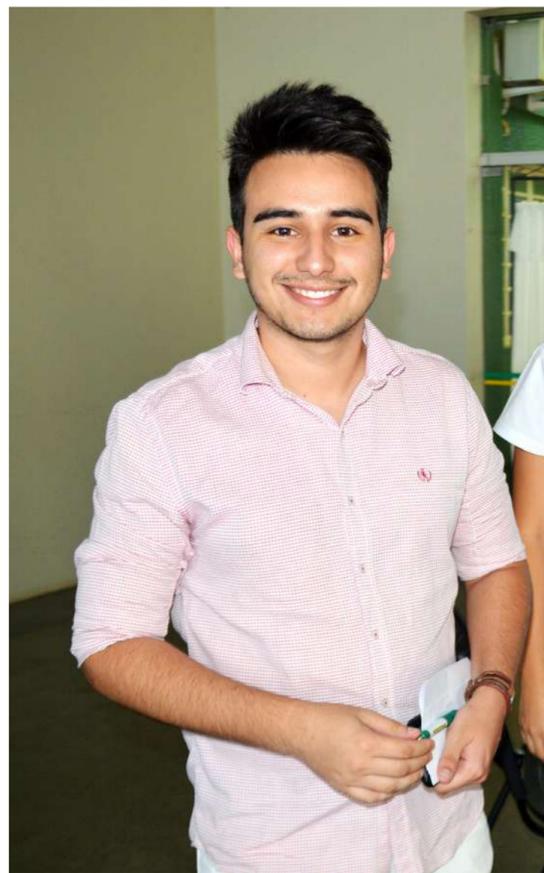
O vice é o advogado Francisco Júnior Bibiano, sócio da antiga usina Agrest, que funcionava em Espírito Santo do Turvo e que encerrou suas atividades em meio ao es-

cândalo do Banco Rural com uma distribuidora de combustíveis. A Petroforte era a dona da antiga Sobar e, para evitar que a usina entrasse na massa falida, a distribuidora simulou um empréstimo com o Banco Rural, que por sua vez assumiu a indústria com o não pagamento. Em seguida, o Banco Rural arrendou a usina para a Agrest. Mas tudo foi descoberto e a usina voltou para a massa falida da Petroforte, sendo leiloadada pela Justiça.

Na semana passada, a reportagem entrou em contato diretamente com Renan. O presidente da ACE disse que o requerimento ainda estava sob análise do setor. Quando o jornal propôs a Renan uma entrevista sobre o caso, ele disse que gostaria de receber as indagações por escrito. A reportagem enviou o questionamento por WhatsApp, mas também não obteve resposta.

De acordo com informações obtidas pelo jornal, o presidente da ACE gasta uma média de R\$ 800 de alimentação em estabelecimentos de Santa Cruz do Rio Pardo – restaurantes e lanchonetes –, entre almoços e jantares. Há também despesas no McDonald's de Ourinhos e no restaurante de luxo "Paris 6" da capital.

Além disso, os gastos em apenas três meses de combustível no veículo particular de Renan – um Jeep Renegade – foram de aproximadamente R\$ 3,5 mil. A entidade possui um carro próprio, que é usado



Renan Alves usa o cartão corporativo da ACE como se fosse pessoal

por funcionários para atividades ligadas ao comércio. O veículo da ACE já foi usado por presidentes anteriores.

Todos os gastos são efetuados no cartão corporativo da ACE, que é utilizado exclusivamente pelo presidente da entidade.

O requerimento que a ACE não respondeu pediu as contas de 2022 para uma análise de comparação. É possível que os gastos de combustíveis, somente de alguns meses, superam em muito o total de 2022, quando a entidade estava sob outra gestão.

A fiscalização dos gastos, em tese, é feita pelo Conselho Fiscal da ACE e pelos demais membros da entidade. A reportagem localizou alguns desses dirigentes, mas nenhum deles sabia a respeito destes gastos. Da mesma forma, também não souberam dizer se há alguma ata em que a diretoria autorizou e respaldou estes gastos.

Renan Alves adotou outras atitudes questionáveis, como a demissão da gerente Mara Araújo em novembro. Ela tinha 40 anos de trabalho na ACE e foi demitida, segundo o próprio presidente, numa medida para cortar despesas. Não há informações se a demissão de Mara tem relação com os gastos pessoais do presidente bancados pela ACE.

Na prática, porém, a associação aumentou suas despesas ao contratar empresas para atividades no comércio e até com aluguel de salão.

Este último gasto é curioso, pois a ACE é ré numa ação civil pública do Ministério Público que pede a devolução do prédio do antigo Clube dos Vinte, cedido em comodato

há mais de 20 anos e cuja renovação do contrato foi suspenso. É que o estatuto original do clube diz que, no caso de sua dissolução, todo o seu patrimônio deve ser revertido a entidades de caridade. Em sua defesa, entre outras alegações, a ACE diz que perder sua atual sede seria uma espécie de "morte econômica" da instituição, ressaltando a exploração de seu salão de festas.

Entretanto, a própria ACE não usou seu salão, como era tradição em outras diretorias, para a entrega do prêmio "Destaque Empresarial de 2023". Para o evento, a entidade alugou o salão "Esplendor Hall" no dia 14 de novembro, cujo aluguel mínimo é de R\$ 7 mil. O salão próprio, que durante muitos anos sediou a homenagem, foi dispensado.

Outro gasto considerado alto para a ACE dizem respeito às festividades natalinas. Neste ano, por exemplo, a entidade apresentou uma atração para os consumidores no calçadão da rua Conselheiro Dantas, a "Estação de Natal", um imóvel totalmente enfeitado e com a presença de um "Papai Noel". A inauguração foi no dia 8 de dezembro e agradeceu os consumidores.

Entretanto, na verdade a ACE "emprestou" um imóvel do empresário Jorge Raimundo, um local onde antes funcionava a "Canassa Pneus". A associação bancou toda a reforma estrutural do prédio, inclusive a parte elétrica, para implantar a "Estação de Natal". Entre enfeites e reformas, o custo ficou entre R\$ 20 mil e R\$ 30 mil, mas o imóvel será devolvido no início de janeiro, sem qualquer ressarcimento financeiro. ●●

FELIZ NATAL

Que esta data especial contagie o coração de todos com alegria e paz, sendo repleta de carinho e momentos acolhedores.

Special Dog
COMPANY

Contém carinho.



ÚLTIMA HOMENAGEM — Demitida por Renan, a gerente Mara Araújo foi homenageada num evento interno da ACE; em discurso, criticou a versão de que estaria "cansada" e precisava parar

ourinhos

Vereadora Roberta Stopa tem pedido de cassação arquivado

Comissão Processante não conseguiu seguir os prazos do processo, que se encerrou no dia 18 e não podia ser prorrogado

Sérgio Fleury Moraes
Da Reportagem Local

“Roberta ficou!” A frase publicada pela vereadora Roberta Stopa (PT – Coletivo Enfrente) nas redes sociais, não esconde o alívio da parlamentar. Desde setembro, ela estava ameaçada de ter o mandato cassado por um pedido do sindicalista André Paladino, funcionário comissionado do governo de Lucas Pocay (PSD) e presidente do Solidariedade. Em tempo recorde, a Câmara abriu um processo de cassação do mandato. Nesta semana, a Comissão de Ética arquivou o procedimento.

O motivo é que a comissão não conseguiu levar adiante o processo de cassação, que deveria impreterivelmente ser encerrado em 90 dias, sem possibilidade de prorrogação. Das nove testemunhas arroladas pela vereadora Roberta Stopa, a comissão só conseguiu ouvir uma delas. Também não se sabe se as testemunhas de acusação foram ouvidas.

Uma das versões para o

fim dos trabalhos é que a enorme repercussão do caso fez a própria Comissão de Ética retardar os trabalhos para “forçar” o arquivamento. Apesar do pedido de cassação ter sido apresentado pelo presidente do Solidariedade, o vice do diretório, Valmir Antunes, enviou ofício à Câmara pedindo a absolvição da vereadora.

Além disso, os deputados Vicentinho, Eduardo Suplicy, Márcia Lia, Emídio de Souza, Juliana Cardoso e outros gravaram vídeos em apoio a Roberta Stopa. Em Ourinhos, um abaixo-assinado contra a cassação da vereadora recebeu milhares de assinaturas. A Comissão de Ética é presidida pelo vereador Anísio Felicetti (PP), tendo Gil Carvalho (PL) como relator e Márcio José Domingos (União Brasil), como membro.

O motivo para o pedido de cassação de Roberta Stopa também foi muito questionado. Ela foi acusada de quebra de decoro parlamentar por uma postagem nas redes sociais. Entretanto, o que Roberta fez foi compartilhar

opinião de moradores de Ourinhos inconformados com o fato de a Câmara ter rejeitado um projeto da vereadora que autorizava a presença de “doulas” – profissional que oferece apoio à mulher grávida – nas maternidades do município.

O compartilhamento foi feito nos “stories” das redes sociais da vereadora. Uma moradora criticou a Câmara usando termos como “machista”, “sexista”, “misógina” e “preconceituosa”. Por conta disso, Roberta Stopa foi denunciada num processo de cassação, mesmo não tendo sido a autora das postagens.

Agora livre da possibilidade de cassação, Roberta admite que passou por momentos difíceis imaginando o pior, principalmente pelo fato de a Câmara ter esmagadora maioria governista. A vereadora disse que já estava estudando uma medida judicial para evitar a cassação. “O processo tinha várias falhas e irregularidades e eu já estava analisando o caso com meu advogado”, afirmou. ●●



A vereadora Roberta Stopa (PT) está livre do processo de cassação, que foi arquivado por perda de prazo

Câmara acaba com Comissão de Ética e projeto impõe uso obrigatório de gravata

Sérgio Fleury Moraes
Da Reportagem Local

Ao mesmo tempo em que arquivou o processo de cassação da vereadora Roberta Stopa (PT), a Câmara de Ourinhos aprovou uma medida inusitada e provavelmente inédita em toda a região.

Por maioria, os vereadores decidiram acabar com a Comissão de Ética através de uma emenda supressiva ao Regimento Interno.

A decisão é controversa porque as câmaras municipais seguem geralmente o estipulado pelo Legislativo de Brasília – Câmara e Senado

Federal –, em que as comissões de ética são ativas.

A justificativa do grupo de vereadores que assinou a emenda é que a Comissão de Ética e Decoro Parlamentar não possui um código próprio de competências e normas de funcionamento. Assim, ao invés de criar estas normas,

a Câmara optou por suprimir a comissão.

Com a aprovação da emenda, todas as eventuais falhas éticas cometidas por vereadores serão, a partir de agora, caso de abertura de Comissão Processante, para analisar a possibilidade de cassação do parlamentar. Ou seja, por me-

nor relevância que pode ter uma denúncia, o vereador vai obrigatoriamente enfrentar o risco de cassação.

Os únicos vereadores que votaram contra o fim da Comissão de Ética foram Roberta Stopa (PT), Guilherme Gonçalves (Podemos), Valter do Nascimento (PP) e Roberto Tasca (MDB). Em Santa Cruz do Rio Pardo, por exemplo, a Comissão de Ética e Disciplina é permanente, ou seja, funciona durante toda a legislatura. Consultado, o assessor parlamentar Fabrício Dias de Oliveira disse que realmente a existência da Comissão de Ética não é obrigatória. Porém, a falta dela pode implicar em alguns impasses.

“A questão é quando há uma infração considerada de menor gravidade. Nestes casos leves, o vereador pode ser punido pela Comissão de Ética com penas de advertência ou suspensão temporária do mandato. Já a Comissão Processante julga a cassação do mandato”, explicou.

Em meio a tantos problemas no município, a Câmara de Ourinhos também aprovou um outro projeto polêmico. Uma emenda modificativa proposta pelo vereador Éder Mota (MDB) que torna obrigatório o uso de paletó e gravata para os parlamentares homens e traje social para

mulheres.

Hoje, estes trajes são optativos, especialmente devido às mudanças climáticas que trouxeram ao Brasil uma onda de calor sufocante. A obrigatoriedade dos novos trajes passa a valer a partir de 2024.

Éder Mota, que apresentou o projeto, é uma figura polêmica na Câmara de Ourinhos. Recentemente, quando o ex-vereador Cícero “Investigador” Aquino apresentou um pedido para investigar o prefeito Lucas Pocay por fraude em enfeites natalinos, Éder Mota subiu à tribuna para rasgar o documento. “É isto que vamos fazer com todos estes pedidos que forem apresentados”, afirmou o vereador na ocasião.

Meses depois, o Ministério Público ajuizou uma ação civil pública responsabilizando o prefeito Lucas Pocay pelo caso dos enfeites natalinos.

Em julho, ao defender o secretário municipal Alex Sandro da Silva Baim – preso em flagrante pela Polícia Militar por transportar ilegalmente uma pistola calibre 40 municada –, Éder Mota gravou um vídeo dizendo que as notícias sobre a prisão eram “mentirosas”.

Agora, o vereador se mostra muito preocupado com os trajes dos colegas durante as sessões da Câmara.

FELIZ NATAL

Que a verdadeira mensagem do Natal, a vinda do Messias, renove sua fé e esperança em Jesus Cristo como Senhor e Salvador.

REGIONAL DAS TINTAS
Especialista em tintas



Na tribuna, Éder Mota (MDB) rasga denúncia contra o prefeito Lucas Pocay (PSD), que depois foi ajuizada pelo Ministério Público



MARCO — A Cantata deste ano marcou o início das comemorações dos 10 anos do Centro Cultural, que será completado em 2024; alunos da instituição cultural emocionaram o público com as apresentações

evento

‘Cantata de Natal’ trouxe mensagem de paz

Neste ano, o Centro Cultural Special Dog levou à praça Leônidas Camarinha uma mensagem a favor da paz mundial

Sérgio Fleury Moraes
Da Reportagem Local

Entre todos os eventos alusivos ao Natal, a “Cantata” do Centro Cultural Special Dog mais uma vez foi o espetáculo que marcou a chegada do espírito natalino a Santa Cruz do Rio Pardo. Uma multidão acompanhou as apresentações no último final de semana, que reuniu alunos da instituição e artistas. O Centro Cultural fez duas sessões nas noites de sábado, 16, e domingo, 17.

Intitulado “Estrela da Paz”, o espetáculo também explora a arquitetura de sua sede, um prédio construído no século XIX. O casarão serviu como residência da família do coronel Moyses Nelli. Em todos os números musicais, a “cantata” usa as janelas do imóvel, totalmente enfeitado com motivos natalinos, para exibição de artistas e



EMOÇÃO — Alunos do Centro Cultural Special Dog levaram o espírito natalino ao palco montado em frente ao prédio histórico da instituição; multidão acompanhou o show

mensagens.

Houve, como nos anos anteriores, números de malabares, que encanta as crianças. O comando do evento esteve sob

responsabilidade de artistas vestidos de palhaços, Natalino e Honório. Em meio a enquetes com muito humor, eles falaram sobre o espírito natalino, o fato

de o Natal nunca terminar e a necessidade de espalhar afeto, carinho e paz.

A entrada no palco do Papai Noel, mais uma vez, foi cinematográfica. Carregado numa empilhadeira, porém, ele teve um papel importante no espetáculo, discursando em meio aos “ho-ho-ho”. “Temos

muitas alegrias e conquistas para agradecer, mas também a humanidade está se tornando, cada vez mais, fria e materialista”, disse o “bom velhinho”. Ele convidou as famílias a resgatar a essência maior da vida. “É o amor de Deus. Convido a todos para resgatar o verdadeiro espírito de Natal”, disse.

Papai Noel também lembrou que em 2024 o Centro Cultural Special Dog estará comemorando seus primeiros 10 anos de existência. E, como último número, as crianças e adolescentes que participaram da “Cantata de Natal” cantaram uma música alusiva ao aniversário do Centro Cultural. ●●

Fé, paz amor, alegria e gratidão.

É o que nós do Supermercado São Sebastião desejamos a todos os nossos clientes, colaboradores e amigos.

SSS
SÃO SEBASTIÃO
SUPERMERCADO

Feliz Natal!



Os palhaços Natalino e Honório falaram sobre o espírito natalino entre um e outro número dos alunos



No final das apresentações, na esperada participação do Papai Noel, o “Bom Velhinho” admitiu que a humanidade passa por problemas graves e fez um apelo pela paz e pela dissiminação do amor



educação

'Zilda' terminou ano letivo com exposições e arte na 'culminância'

Alunos apresentaram teatro e exposições na escola que possui período integral

Da Reportagem Local

A escola estadual "Zilda Comegno Monti", de Santa Cruz do Rio Pardo, marcou o final do ano letivo com as apresentações da "Culminância de Eletivas - Clubes Juvenis". O evento, realizado no último dia 8, teve exposições e números de arte. A "culminância" é o resultado de projetos escolhidos pelos próprios alunos no início do semestre. Neste período, os projetos são desenvolvidos para, no fim, serem apresentados na escola.

Segundo a diretora Rose de Giacomio Cláudio, este é um dos diferenciais das escolas que funcionam em período integral. "Além das eletivas, temos os clubes juvenis, em que os próprios alunos montam os projetos a serem desenvolvidos. Aqueles que se identificam com determinado projeto, passa a integrar o clube", explicou.

Há, por exemplo, clube ligado à tecnologia de impressora 3D, outro que desenvolve temas relacionados à moda com um perfil de sustentabilidade. A "Zilda", aliás, criou há algum tempo o projeto "ZCom.pet", que recolheu toneladas de materiais recicláveis e reverteu toda a renda para entidades assistenciais do município e grupos da causa animal.

"Este é um projeto que se



O projeto final do semestre contou com a participação de alunos, professores, coordenadores e direção da escola



transformou em fixo e o resultado é muito bom. Nós conseguimos envolver toda a cidade sobre sustentabilidade e já existem parcerias com municípios vizinhos", disse Rose. A professora Fabíola Santana Baroni Martins, coordena-

dora geral da "Zilda Comegno Monti", quando a "culminância" está perto de ser apresentada, há um clima de ansiedade e expectativa por parte dos alunos. "Muitos ficam após o horário para terminar projetos. Na verdade, eles viram protagonistas", disse.

O resultado final, segundo Rose, é que os próprios alunos começam a participar melhor das atividades em sala de aula, deixando a inibição de lado. "O objetivo de tudo é fazer com que eles tenham um horizonte maior. Aliás, vários de nossos alunos foram aprovados recentemente na primeira fase do vestibular da Unesp", afirmou.

A escola "Zilda" tem um total de 430 alunos nos ensinos Fundamental 2 e Médio, funcionando no período integral. ●●

INTERNET QUE CONECTA VOCÊ COM UM MUNDO DE OPORTUNIDADES É ASSIM.

Conecte-se hoje e viva todos os dias com redes sociais, entretenimento, diversão, séries, filmes, músicas, chats, stories, games e muito mais!

Saiba mais: (14) 98172-0051

NET.COM UMA EMPRESA DO **GRUPO CEDNET**

Visite a gente: Rua Marechal Bittencourt, 551, Centro - Santa Cruz do Rio Pardo/SP

Gonçales

GRUPO IRMANDADE DA HONRA HEROIS DA REGIÃO ESPECIAL POR GONÇALEZ 10 ANOS

PARTE 26

O DECRETO É A LEI E EU SOU O SOLDADO!

ÓRION ESPECIAL BATALHA REGIONAL - 10 ANOS DE HEROIS

PARTE 258

DONO DA BOCH!

A VOLTA DO DIMAS O ANDANTE POR GONÇALEZ

PARTE 09

DURVAL PEREIRA QUE LEGAL!

TEM ATÉ ESCULTURA!!

ACORDAA!!

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Seu valor foi reconhecido através do Oscar de Melhor Diretor concedido a Alfonso Cuarón em 2019	Composição poética (?) - X, modelo de nave de Luke Skywalker em "Star Wars"	medieval Larva de mosca	Relativa ao Velho Continente	Comportamento que torna o investidor excessivamente cauteloso (Financ.)
Diogo Álvares Correia (Hist.)	▼	▼	▼	▼
Barulhos Estado desértico dos EUA	▼	Incomum (fem.) Intenção criminosa	▼	Hospedaria, em inglês
Comissão diretora de uma assembleia	William (?) , âncora do "Jornal Nacional"	Significado do "B" na sigla B.O.	A Árvore Nacional Caravela e galeão	▼
Tipo de calça com bolsos nas pernas	Interpretou a escrita	Erva do absinto Entidade da Umbanda	▼	(?) do mundo: lugar muito distante
Maranhão (sigla)	Subdivisão do poema Piora (a doença)	▼	▼	Emoção demonstrada pelo elogio
Interjeição de surpresa	"Coração (?)", sucesso de Bethânia	Base da montanha Osso, em inglês	▼	▼
Conjunto de condições que permite ao Poder Executivo exercer seu papel	▼	Bronzear, em inglês	(?) Turner, fundador da CNN	▼
(?) de preços, ocorrências constantes durante os períodos de inflação elevada	▼	▼	▼	▼

BANCO

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AQUI! COQUETEL

Solução

S	O	J	N	E	M	N	V
V	S	N	V	N	B	A	O
O	J	O	J	V	N		
H	Y	R	W	V	Y		
E	O	S	I	O	I		
V	O	S	J	N	V	X	Y
O	O	S	H	A	E		
Y	N	I	T	V	W		
S	I	N	V	O	B	V	O
V	N	N	O	G	I	W	
E	J	I	T	O	V	S	W
A	O	V	O	V	A	E	N
V	Y	H	S	O	D	I	N
N	N	W	V	S	O	I	N
E							

D os melhores profissionais para você e toda a família *saúde*

clínica imagem

Ultrassonografia 3/4D Mamografia Digital Eco Doppler Radiografia Digital Densitometria Óssea Colorido

Fone/Cel: (14) 3372-5551 / (14) 3372-5500 (14) 99767-6340

Avenida Tiradentes, 508 - Centro - Santa Cruz do Rio Pardo - SP

INSTITUTO DE RADIOLOGIA E ULTRASSOM

DR. JOSÉ DA LUZ

100% DIGITALIZADO

- RESSONÂNCIA MAGNÉTICA 1,5 TESLA
- TOMOGRAFIA MULTISLICE 18 CANAIS
- TOMOGRAFIA HELICOIDAL COM SCAN DENTAL
- MAMOGRAFIA DE ALTA RESOLUÇÃO
- ULTRASSONOGRAFIA COM DOPPLER COLORIDO 3D/4D
- DENSITOMETRIA ÓSSEA

Labersan Análises Clínicas

SERIEDADE, COMPETÊNCIA, CONSCIÊNCIA E DEDICAÇÃO

www.labersan.com.br

(14) 3372-2395 | (14) 3373-1761

Cyro de Mello Camarinha, 423 - Centro Santa Cruz do Rio Pardo-SP

PSICÓLOGA

Bianca Consani Lorenzetti

CRP 06/125046

Terapia de Casal e Família - Crianças Adolescentes - Adultos - Idosos

Fone: (14) 99148.8895 - (14) 3373.1057

Clínica Vitae | Rua Benjamim Constant, 180 - Centro

educação

Parceria oferece capacitação a educadores de escolas de Santa Cruz do Rio Pardo

Com apoio da Special Dog, diretores e gestores escolares recebem formação do “Instituto Avisa Lá” e multiplicam o conhecimento

Da Reportagem Local

Uma parceria entre a Special Dog Company, fabricante brasileira de pet food, e o “Instituto Avisa Lá”, organização sem fins lucrativos dedicada à formação continuada de educadores, impactou positivamente a formação escolar de mais de duas mil crianças de 19 instituições de ensino de Santa Cruz do Rio Pardo. A ação faz parte do programa “MAIS Sustentável”, especificamente referente ao pilar “Sociedade”. A iniciativa, que também engloba “Meio Ambiente”, “Animais” e “Indivíduos”, foi lançada em 2022 e, em apenas um ano, teve resultados expressivos.

Desde 2017, o Projeto de Formação de Gestores da Educação Infantil desenvolve um processo de capacitação de diretores e gestores escolares da rede pública com foco na educação da primeira infância. Esses profissionais participam mensalmente de encontros formativos envolvendo as metodologias que serão utilizadas diariamente no trabalho junto a crianças de zero a seis anos. Indiretamente, mais de 200 professores são qualificados todos os meses.

A cada ano, um novo tema é escolhido como dinâmica central. Com base nele, os profissionais participam da capacitação e planejam como aplicar esses novos conheci-



O livro “Ler, Escrever e Brincar - Modos de Viver a Infância na Escola” foi publicado como registro dos aprendizados do grupo de profissionais da educação infantil de Santa Cruz do Rio Pardo

mentos por meio de propostas de trabalho com as crianças que envolvem leitura, escrita e, claro, muitas brincadeiras. Entre 4 e 8 de dezembro, foi realizada uma mostra dos trabalhos das crianças. A temática

de 2023 foi artes visuais e os trabalhos puderam ser vistos nas unidades de educação infantil participantes do projeto. “O cuidado da Special Dog Company com a comunidade ultrapassa as barreiras da

empresa”, conta Karina Fernandes Soares, Analista de Desenvolvimento Sustentável da Special Dog Company. Para ela, o investimento social privado na educação pública é fundamental, as empresas têm

o papel de estreitar as relações e parcerias, mediando e influenciando as ações de responsabilidade social, contribuindo para uma sociedade mais justa. “O assunto é tão importante que está atrelado aos objetivos da Agenda 2030 da ONU: o ODS 4, que faz referência ao acesso integral à educação de qualidade”, completa.

O Instituto Avisa Lá trabalha como uma ponte entre a iniciativa privada e as prefeituras – neste caso, a Special Dog Company e o município de Santa Cruz do Rio Pardo. O foco está em direcionar verba para ações que melhorem a educação pública através do fortalecimento técnico dos profissionais de educação.

Segundo Cisele Ortíz, coordenadora adjunta do Instituto Avisa Lá, a primeira infância é muito importante para a evolução integral do ser humano e o impacto da docência nesse período é poderoso. “Nessa fase a criança está aprendendo a ser, estar e pertencer, por isso todas as interações com o professor afetam seu desenvolvimento. Queremos melhorar a qualidade do que se oferece para as crianças, valorizando o seu potencial, visando o momento presente e lembrando que esses pequenos cidadãos têm direito à boa educação, ao desenvolvimento pleno e a receber o melhor tratamento. Empresas locais, poder público e terceiro setor, atuando juntos, ganham força na promoção da justiça social e da equidade na educação para todas as crianças”, complementa.

De acordo com um documento publicado em fevereiro de 2021 pelo Banco Mundial, o impacto da crise sanitária de Covid-19 na educação foi relevante em todo o mundo e cerca de 120 milhões de crianças na região da América Latina e Caribe perderam ou correram

o risco de perder o ano letivo. Como resultado, a pobreza na aprendizagem poderia subir e chegar a mais de 60% entre crianças de 10 anos de idade.

Neste contexto, o apoio do setor empresarial no Brasil tem feito a diferença para a recuperação dos níveis educacionais. A pesquisa Benchmarking do Investimento Social Corporativo (BISC), realizada anualmente pela Comunitas, indicou que os investimentos corporativos em educação eram estáveis até a pandemia, com média de R\$ 1 bilhão por ano desde 2016. Em 2023, aumentaram consideravelmente e ultrapassaram a casa dos R\$ 3 bilhões.

O trabalho do “Instituto Avisa Lá”, apoiado pela Special Dog Company, foi transformado no livro ‘Ler, Escrever e Brincar: Modos de Viver a Infância na Escola’. A obra tem duplo propósito: registrar as aprendizagens do grupo de profissionais da Educação Infantil de Santa Cruz do Rio Pardo e orientar e consolidar a prática pedagógica das escolas da rede pública. O material pode ser acessado, na íntegra, por meio do LINK.

As instituições participantes do programa em Santa Cruz do Rio Pardo são CEIM Alzira Porto de Castro, CEIM Ângela Maria Claudino Sato, CEIM Antônio Manfrin, CEIM Criança Feliz, CEIM Dirce da Silva Pereira, CEIM Diva Zacura, CEIM Sebastiana Molitor de Oliveira, CEIM Stella F. C. Rocha Quagliato, CEIM Tereza Maria de Jesus, EMEI Arco Íris, EMEI Idé de Castro Borges, EMEI Peralta, EMEI Pingo de Gente, Creche Firmino Magnani, EMEIEF Profª Maria José Rios, EMEIEF Frei José Maria Lorenzetti, CEIJ Professora Dayse Maria Sanches, CEIJ Professor Moraes e CEIJ Professor Wilson Gonçalves. ●●

D

Classificados

Quer negociar?
Anuncie no lugar certo!
DEBATE - O jornal com maior circulação em publicidade na região.
publicidade@debate.com.br

Telefone:
3372 - 5555

TEMOS MAIS OPÇÕES DE CASAS, FAZENDAS E SÍTIOS EM TODA REGIÃO VENHA CONFERIR!!!

Consulte os códigos pelo site: www.imobstatus.com.br

CRECI J 024843

OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL

TERRENO DE 250M² NO JARDIM SANTANA 3

Área localizada na rua João Palmas Villas Boas (Próximo à esquina do Pão) | R\$ 75.000,00

Entre em contato! Endereço: Marechal Bittencourt, nº414, Sala 303, Centro | Prédio vermelho | Fones: Whats 014 99696.1105 (WhatsApp) ou 14 3372-4705

R. Marechal Bittencourt, 414, Sala 303, Centro, SCR Pardo-SP
Tel.: 14 3372 4705 | Cels.: 14 99885-6736 14 99696 1105

SUA CASA TRINCOU?

Serviços com garantia.

Orçamento grátis com engenheiros.

LIGUE

08000-118023
(14) 99165-1106

OPORTUNIDADE DE TRABALHO VIA PROCESSO SELETIVO

O Consórcio de Empregadores Rurais de SANTA CRUZ DO RIO PARDO comunica que, no mês de DEZEMBRO/2023 continuará com suas atividades de colheita de laranja nas propriedades rurais que se situam em sua sede, na cidade de Santa Cruz do Rio Pardo e cidades circunvizinhas. Para tanto disponibiliza, até 30/12/2023, vagas para pessoas com deficiência, beneficiárias reabilitadas, e aprendizes, sempre maiores de 18 anos, não sendo necessária nenhuma formação técnica. Pessoas interessadas em participar deste processo seletivo de recrutamento, poderão enviar seus currículos para o endereço eletrônico:

rhconsorcioctacruz@gmail.com

ACESSE EM SEU SMARTPHONE: www.debate.com.br
ASSINE E ANUNCIE: (14) 3372-5555

DEBATE

A INFORMAÇÃO SEMPRE MAIS PERTO DE VOCÊ!

ASSINE HOJE MESMO

Plínio Rigon expõe livro em feira na Itália
Escritor largou livro traduzido em italiano em praça de Rogorocco Sárgio

CHÁCARA (14) 9 9782-0043

ERNESTO IMÓVEIS

Rua Catarina Etsuco Umezu, nº 398
Fone / Fax: (14) 3372 - 4500
Cel.: (14) 9 9687-7850 / 9 9761-6629

ALUGA-SE

- * Edícula na Vila Sideria (terreno inteiro) – R\$ 700,00 + IPTU
- * Prédio comercial, Rua Benjamin Constant, nº 127-B. – R\$ 1.200,00 + IPTU – Antiga Casa do Artesã.
- * Prédio Comercial no Centro (antigo Laboratório Santa Paula) - R\$ 1.500,00 + IPTU
- * Barracão na Av. Carlos Rios (esq. com vidro) 800 m² com wc – R\$ 7.000,00.
- * Galeria Comercial na Rua Euclides da Cunha de vários tamanhos e valores.
- * Galeria Comercial na Rua Benjamin Constant de vários tamanhos e valores.
- * Galeria Comercial na Conselheiro Dantas de vários tamanhos e valores.

VENDE-SE:

- * 10 mil metros na Rodovia Plácido Lorenzetti, contendo excelente casa com piscina e frente comercial com 33 metros de frente – R\$ 1.100.000,00.
- * Casa Santana II, com 01 suite + 02 quartos, wc social, sala, cozinha, área de serviço, garagem para 2 carros com churrasqueira e pia, área subterrânea, terreno 6X25 – R\$ 360.000,00.
- * Casa Chácara Peixe com 01 suite + 02 quartos, wc social, sala, cozinha com móveis planejados, área de serviço, despensa, wc externo, área gourmet e garagem para 03 carros – R\$ 450.000,00.
- * Casa Chácara Peixe Nova, com 01 suite +

- 02 quartos, wc social, sala, copa/cozinha, área de serviço, churrasqueira com pia e garagem para 02 carros – R\$ 450.000,00.
- *Mansão Jardim Eldorado, 03 qtos, sendo 01 suite com hidro, banheiros com box blindex com armários embutidos em todos os quartos, wc social, 02 salas, lavabo, jardim de inverno; copa, coz. / armários planejados, área de lazer coberta com churrasqueira pia com gabinete e armários, área de serviço com quarto e despensa; piscina com sauna - R\$ 1.100.000,00.
- *Chácara no Condomínio Floresta Azul – R\$ 1.200.000,00
- *Prédio R. Conselheiro Dantas, 13,5 x 40,00 - R\$ 2.400.000,00
- *Prédio R. Euclides da Cunha, 8,5 x 22,00 - R\$ 580.000,00
- *Meio terreno Jd. Santana II (todo murado) - 6 x 25 - R\$ 75.000,00
- *Terreno Nova Brauna 11 X 25 m – R\$ 130.000,00
- *Terreno Brauna 12 x 25 m – R\$ 210.000,00
- *Meio terreno Jd. União – R\$ 90.000,00
- *Terreno Jd. Santana III 5 x 25 – R\$ 45.000,00
- *Terreno Av. Pedro Catalano, 21 x 22 - R\$ 580.000,00
- *Terreno Av. Tiradentes 15 X 28- R\$ 950,00
- *Terreno Marechal Bitencourt 12 X 37- R\$ 800.000,00

Temos diversas outras ofertas em Fazenda na região.

Temos diversas ofertas!

VENDE-SE

FIORINO 1.3

ANO 2006 - GASOLINA

“MOSCA BRANCA”

TRATAR: (14) 99746-0565

ALAN

DEBATE

CONTRATA-SE — INÍCIO IMEDIATO

VENDEDORES

SOMENTE CURRÍCULOS

no email financeiro@debate.com.br ou

mensagem na página do jornal no facebook

ou ainda pelo whats (14) 3372-5555

sociedade

Empresário já vendeu 35 Kombis para o Exterior

Neu Batista acaba de negociar uma delas para a França e ainda intermediou a venda da kombi sorteada na promoção do asilo

Sérgio Fleury Moraes
Da Reportagem Local

O barracão do empresário Sirineu Batista, o “Neu”, já foi mais movimentado, num tempo em que a Europa e Estados Unidos compravam muitos veículos antigos do Brasil, principalmente a Kombi. Parecia um mercado promissor, mas houve uma retração e, hoje, de vez em quando uma delas ainda deixa o Brasil. É o que aconteceu nesta semana.

A Kombi modelo “clipper” ano 1985 pertenceu ao buffet dos irmãos Pinhata e foi totalmente restaurada por Batista. Ganhou duas cores – vermelha e branca – e janelas acortinadas. Há quase dois anos, ela estava praticamente vendida para um sheik dos Emirados Árabes, mas a transferência bancária não se efetivou. “O mercado inchou e os negócios caíram muito. Demorou mais um tempo para que esta kombi fosse vendida, agora para a França”, contou.

O valor, porém, foi 20% menor do que há dois anos. “O importador avisou que havia um comprador, mas por um preço mais baixo. Ele alertou que o francês iria comprar outra, caso eu não aceitasse a oferta. Relutei um pouco e pedi um tempo. Fui para meu escritório, fiz umas contas e percebi que ainda ganharia um pouquinho. Fechei o negócio”, disse.

Na mesma semana, aliás, duas Kombis foram negociadas por “Neu” Batista. A outra, um modelo 2009/2010, pertencia ao “Lar São Vicente de Paulo” e foi rifada numa promoção da instituição. O ganhador foi um santa-cruzense que mora em



No embarque da Kombi do asilo, ‘Neu’ posa com diretores da instituição e o comprador; ao lado, a Kombi que vai para a França

São Paulo, que procurou Batista para negociar o veículo por R\$ 80 mil. “Como o mercado não está bom, um comprador ofereceu R\$ 70 mil e ficou com a Kombi”, disse.

A Kombi do asilo é daquelas que podem ser chamadas de “mosca branca”. O veículo está praticamente zerado e saiu de Santa Cruz do Rio Pardo com 1.540 quilômetros rodados. “Quando foi entregue, tinha quase 2.000 quilômetros, pois rodou bastante para ser exibida na promoção da rifa em várias cidades e estabelecimentos comerciais”, disse.

O asilo chegou a oferecer a Kombi a “Neu”, mas na época

o empresário havia feito outros investimentos. “Eu disse que poderia pagar R\$ 50 mil, mas que valia muito mais”, contou. A diretoria da instituição resolveu procurar especialistas na marca Volkswagen. “O João Frasson, que foi dono da revenda Qualitã, disse que havia um comprador por R\$ 95 mil. Mas a diretoria resolveu fazer uma rifa do veículo, que pode ter arrecadado mais”, afirmou.

“Neu” queria tanto a Kombi que comprou três talões da rifa. Mas a sorte sorriu para o ganhador de São Paulo.

O mercado de veículos raros é curioso. “Este empresário que comprou a Kombi do vencedor

da rifa só mexe com raridades. Na semana passada, ele tinha um Volkswagen Passat Point ano 1988 com apenas 110 quilômetros rodados. O preço era R\$ 230 mil e o carro foi vendido”, contou. “Ele também tinha uma caminhonete Ford F-1.000 ano 1995 com 91 quilômetros rodados. É mole?” Segundo ele, são veículos que estavam abandonados por famílias.

“Neu” já teve um Ford Escort ano 1995 novíssimo. O carro possuía o manual do proprietário e, inclusive o plástico de fábrica num dos bancos.

Hoje, Sirineu Batista possui ainda duas Kombis. Uma delas pertenceu ao vendedor ambulante Olímpio Consani e fica estacionada na área dos bancos, na avenida Tiradentes, com todos os tipos de eletrodomésticos e objetos para venda. Quando o então prefeito Otacílio Parras (PSB) proibiu a presença de ambulantes naquele espaço, Consani abriu uma pequena loja e guardou a Kombi, que hoje é de Batista.

O veículo era branco, mas “Neu” o restaurou e mudou para branca e vinho. “Ela ficou muito bonita. Quem sabe um dia arrumo um casamento para ela”, disse.

Outra Kombi de propriedade do empresário pode não mudar de mãos. É um modelo raro ano 1978, que só possui portas de um lado. Apenas 35 Kombis do modelo foram fabricadas pela Volkswagen especialmente para a CMTC – Companhia Metropolitana de Transportes Coletivos -, que usou o veículo no chamado “Corredor de Santo Amaro”. Para segurança dos passageiros, havia porta somente no lado do desembarque.

Batista reforçou a Kombi

e acabou se apaixonando pela peruca. “Acho que vou ficar com ela”, admitiu. Ela possui motor do Gol GTI 2.0, tem direção hidráulica, vidros elétricos, bancos especiais, freios a disco, roda de liga leve e até câmbio diferenciado. A Kombi ganhou até uma geladeira interna.

O empresário fez questão de manter o som dos anos 1970: um “toca-fitas” TKR com amplificador Tojo. Tudo funciona perfeitamente.

“Neu” foi o pioneiro de Santa Cruz do Rio Pardo – e possivelmente em toda a região – especializado em vender Kombis restauradas para a Europa e Estados Unidos. O Brasil foi o último fabricante do utilitário, produzida no mundo inteiro de 1950 a 2013. A peruca só saiu de linha porque o governo tornou obrigatório a fabricação de carros com freios ABS e Air Bag duplo, acessórios que na kombi, pelo seu formato, era de difícil instalação.

Ele começou a negociar Kombis em 2015. A primeira delas tinha sido do comerciante Antônio Carlos Fernandes, o “Dedé da Pizza” e estava com um tapeceiro que colocou uma placa “vende-se” na traseira. “Eu fiz um teste. Vi a Kombi, tirei fotos e publiquei em grupos especializados. De repente, muita gente começou a ligar. Aí eu comprei do tapeceiro e vendi em poucos dias. Era um mercado promissor”, lembra.

Ele calcula que já vendeu cerca de 35 kombis para Estados Unidos, Alemanha, França, Inglaterra, Itália e países árabes. “Eu marcava no início, mas acabei perdendo a conta. Muitas famílias usam a peruca para passear e lembrar da época dos hippies. Alguns diziam que se você andar com uma Ferrari ou Lamborghini nas ruas da Europa, pouca gente vai notar. Mas uma Kombi desperta a atenção de todos”, disse. ●●

* Colaborou Toko Degaspari



Com as vendas para o exterior em “marcha lenta”, Neu Batista se dedica a um hobby como cidadão: ele alimenta pássaros na praça São Sebastião e tem o cuidado de manter limpas tijelas de água



A raríssima Kombi quatro portas de Batista: ele se apaixonou pela peruca e quer mantê-la como seu carro

Feliz Natal

& que o Ano Novo traga muitas realizações, saúde e prosperidade.

São os votos do amigo:

Ricardo Madalena
DEPUTADO ESTADUAL



@netto_andrad
**NETTO
ANDRADE**

EVENTO

Rotary faz homenagem a José Eduardo Catalano

O Rotary Club de Santa Cruz do Rio Pardo, representado pelo presidente Willian e demais companheiros, prestou homenagem à José Eduardo Piedade Catalano, com uma placa dedicatória que será afixada na Tribuna do Clube. Em reconhecimento à dedicação e compromisso ao Rotary e a nossa comunidade ao longo desses anos e até os dias atuais, agora a Tribuna do Rotary Club de Santa Cruz do Rio Pardo passa a ser reconhecida como "Tribuna Governador Dr. José Eduardo Piedade Catalano". O companheiro "Catalano" como é conhecido por todos, foi Governador 1982-1983 e contribuiu com todo seu conhecimento de Rotary, que lhe é pertinente. Nossa cidade e o Rotary tem o prestígio de contar com essa pessoa tão admirável, humilde, dedicada em tudo o que se propôs a fazer, e por isso, é reconhecido e admirado inclusive pelos demais clubes do Rotary.



A magia do Natal nas fotos de famílias de Santa Cruz



O MELHOR DO FORNO À LENHA

Peça dois sabores.
Acrescente ingredientes.
Ao gosto do cliente.

PROMOÇÕES
SEMANAIS!
Consulte nosso
Facebook

Venha saborear
nosso delicioso
rodízio no domingo!

alcatéia
pizzaria



 **3372-2731**

R. José Ortega Simão, 256
Jardim Eldorado SCR Pardo/SP

sociedade

Maior obra assistencial do governo é inaugurada

Condomínio “Vida Longa”, construído nos altos da Estação, será moradia gratuita para idosos em situação de isolamento e fragilidade

Da Reportagem Local

O condomínio “Vida Longa”, que recebeu o nome do ex-prefeito Clóvis Guimarães Teixeira Coelho, foi inaugurado no último dia 14, numa solenidade que contou com a presença de Eli Correa Filho, secretário executivo de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Estado, e de Antônio Carlos Trevisani, superintendente de obras da CDHU. É a maior obra de assistência social do governo de Diego Singolani (PSD), uma vez que um grupo de idosos vai morar gratuitamente no local, com toda a infraestrutura do condomínio.

São poucos os municípios que conseguiram implantar o projeto social, daí a importância das negociações do deputado Ricardo Madalena (PL), conforme faz questão de frisar o prefeito Diego Singolani. Construído numa parceria entre a prefeitura e a CDHU, com apoio da secretaria estadual de Desenvolvimento Social, o projeto contempla 28 casas que serão ocupadas em regime de rotatividade, sem custo nenhum para o mutuário.

As casas, por sinal, têm barras de acessibilidade em praticamente todos os cômodos, energia solar e todo o mobiliário necessário, inclusive geladeira, fogão e outros itens necessários. Existe até um botão de emergência, quando o vigia da guarita é acionado no caso de alguma eventualidade.

A seleção dos idosos ficou a cargo da secretaria de Assistência Social de Santa Cruz do Rio Pardo. A escolha levou em consideração o fato de eles viverem em situação de isolamento



Vista aérea da inauguração do condomínio “Vida Longa”, a maior obra assistencial do atual governo

social e fragilidade nos vínculos familiares. Afinal, o objetivo do programa é garantir proteção social e qualidade de vida às pessoas idosas.

Pelo menos seis moradores receberam as chaves de suas casas durante a inauguração, mas eles irão morar no condomínio a partir de janeiro, juntamente com outros beneficiados.

O condomínio é fechado e há uma guarita na entrada. Uma equipe de psicólogos e assistentes sociais estarão constantemente no local para cuidar dos idosos. No espaço, há um auditório para reuniões, espaço para churrasco, academia ao ar livre, horta suspensa que será cultivada pelos moradores, lavanderia comunitária e até

mesas com jogos de tabuleiro.

O prefeito Diego Singolani destacou que o projeto ampara o idoso que teve sua importância na vida econômica e social do município. “O mais importante é beneficiar destas pessoas que tanto cuidaram de Santa Cruz do

Rio Pardo. O idoso de hoje já teve sua trajetória de produção e ajudou a cidade se movimentar. A pessoa idosa é aquela que construiu a Santa Cruz que temos hoje”, afirmou. “O mínimo que podemos fazer é retribuir”, disse. ●●



Futuros moradores receberam as chaves simbólicas das residências



Autoridades descerram a placa que marcou a inauguração

Projeto levou o nome do ex-prefeito Clóvis Coelho

Da Reportagem Local

O condomínio “Vida Longa”, inaugurado em Santa Cruz do Rio Pardo, foi batizado com o nome do ex-prefeito Clóvis Guimarães Teixeira Coelho, um dos grandes líderes políticos da cidade nos anos 1980 e 1990. O projeto que homenageou o ex-prefeito foi do vereador Cristiano Tavares.

Clóvis era conhecido como “médico dos pobres” e morreu em 2016. Ele foi sepultado em São Pedro do Turvo porque tinha o desejo de ficar ao lado do pai, o ex-prefeito daquela cidade Sebastião Coelho.

O médico nunca cobrava a consulta quando percebia que o paciente tinha uma situação financeira delicada. Ele demorou para entrar na política, virando vice-prefeito de Santa Cruz nas eleições de 1982. Aliás, naquele ano Clóvis foi vice de dois candidatos — Onofre Rosa, o vencedor das eleições,

e Manoel Manezinho Periera.

Foi eleito prefeito em 1988 e fez uma administração que até hoje é considerada uma das melhores da história da cidade. Foi o prefeito que mais construiu casas populares.

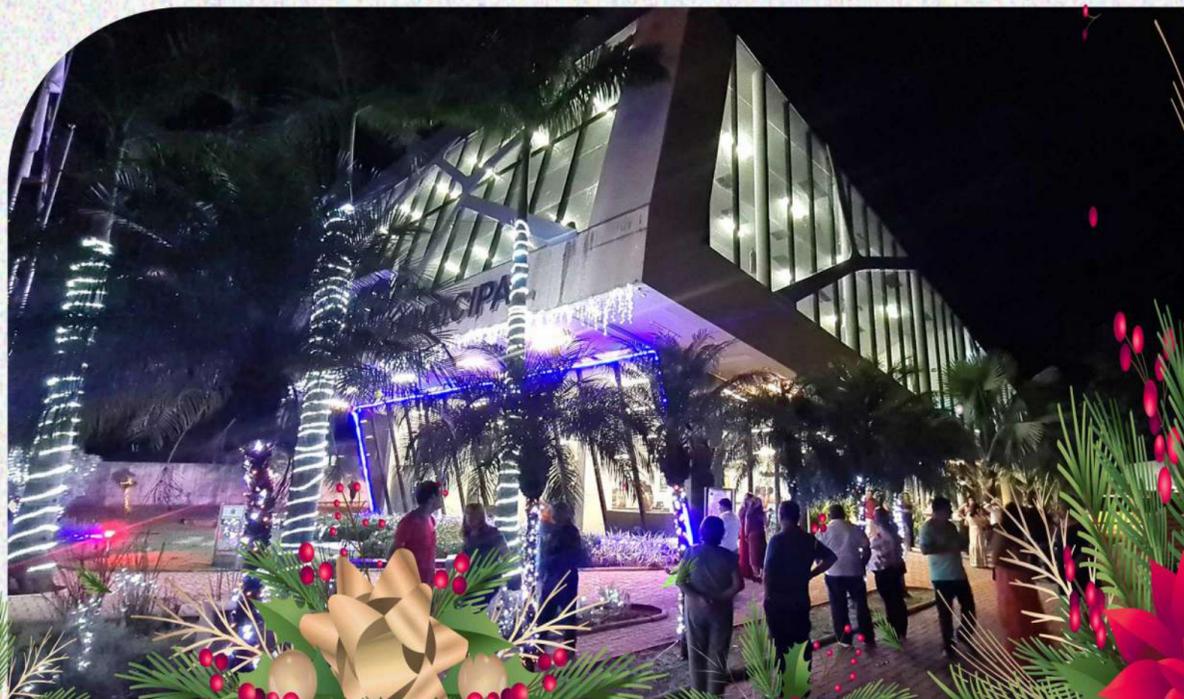
Além disso, foi Clóvis quem construiu o recinto da Expopardo, escolas, creches e postos de saúde. Era também irreverente, como no dia em que decretou ponto facultativo municipal quando o Corinthians, sua principal paixão, foi campeão. Criticado pela oposição, levou Santa Cruz aos principais jornais do Brasil, que noticiaram com humor humor o feriado.

Clóvis conquistou um segundo mandato em 1996, mas não quis ser candidato à reeleição em 2000, quando esta possibilidade já era lei.

Dizia ter abandonado a política, mas voltou como candidato a vice nas chapas derrotadas de Luciano Severo e, depois, Otacílio Parras. ●●

A Câmara Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo

deseja a toda população um **Feliz Natal** e um próspero **Ano Novo!**



*Natal,
a ternura do passado,
o valor do presente e
a esperança do futuro*

**UMA HOMENAGEM
PREFEITO DIEGO SINGOLANI**



história

Desfile de modas marca os 10 anos do ateliê de costura

Desafio foi produzir figurinos reaproveitando jeans usado

Da Reportagem Local

O salão do “Cras Betinha”, noO salão do “Cras Betinha”, no bairro de São José, se transformou em passarela num desfile que marcou os 10 anos do Ateliê de Costura “Alinhando Sonhos”. O evento foi realizado no dia 7 e teve a participação da psicóloga Antiella Carrijo Ramos, que criou o projeto, e da secretária de Assistência Social Andréia Regina Maia.

Moradores dos bairros atendidos pelo “Cras Betinha” acompanharam o desfile com entusiasmo, aplaudindo as participantes.

Antiella contou com o “ateliê de costura” é um projeto vinculado aos Cras que tem por finalidade desenvolver aulas na técnica de patchwork. “Elas eram as costureiras do projeto Falavila e dos figurinos do Carnaval. Mas agora, pela primeira vez, as costuras foram para as próprias mulheres para celebrar os 10 anos”, contou.

Segundo Antiella, as costureiras desenharam e planejaram os figurinos. “O projeto também envolve um trabalho educativo sobre a importância da sustentabilidade na moda. A coleção apresentada, por exemplo, é um reaproveitamento de jeans usado ou velho”, explicou. ●●



SAMU+UMMES

UNIDOS POR NOSSA GENTE



ummesoficial



Caderno D

história

O enigma do piano do Clube dos Vinte

Mistério do desaparecimento do piano chega ao fim; documento de 1993 prova a venda do instrumento para pagar dívidas

Sérgio Fleury Moraes
Da Reportagem Local

Um imponente piano de cauda Fritz Doobbert animou durante muitas décadas bailes, brincadeiras e até programas históricos no antigo Clube dos Vinte. Um dos músicos que mais tocou o piano foi Mário Nelli, o grande animador musical dos inesquecíveis "Rádio Clube Mirim" e "Programa do Estudante", que eram transmitidos ao vivo nos anos 1950 e 1960 sob comando do animador José Eduardo Catalano.

De repente, o Clube dos Vinte fechou e o piano desapareceu. Durante muitos anos, houve até uma desconfiança de que o instrumento havia sido levado irregularmente do clube ou até mesmo vendido de forma clandestina.

Agora, graças a uma família de um dos antigos dirigentes do Clube dos Vinte, que prefere não se identificar, foi possível descobrir que o velho Fritz Doobbert foi vendido pela última diretoria do clube para o pagamento de dívidas. Ela cedeu ao jornal uma cópia dos documentos de autorização para a venda do piano.

Datada de 12 de maio de 1993, há uma autorização do Conselho Deliberativo do Clube dos Vinte, cujo presidente era o ex-prefeito Joaquim Severino Martins, para a venda do piano de cauda. O documento diz que o negócio era necessário para saldar uma dívida de Cr\$ 65 milhões de cruzeiros, em moeda da época.

A reportagem não conseguiu fazer a conversão para valores atuais, mas, apesar da cifra assustadora, não era um preço exorbitante. Em julho



Fotos antigas mostram o músico Mário Nelli tocando o piano no palco do Clube dos Vinte, com o conjunto que levava o nome do clube; na foto maior, à direita, o apresentador é o professor Bernardino de Mello Lacerda, o "Dinão", que lecionava no antigo 'TELAV'



salão e um palco com piano de cauda. Entretanto, a reportagem constatou que este piano não era o mesmo daquele que existia na sede própria do Clube dos Vinte inaugurada em 1958. O instrumento era distinto e certamente pertencia à emissora de rádio.

Quando a sede própria do Clube dos Vinte foi inaugurada, a diretoria comprou o piano de cauda. O instrumento passou a ser usado por orquestras e pelo músico Mário Nelli durante muitos anos. Sua nova sede era majestosa, inclusive com um restaurante considerado de luxo. O clube oferecia até sessões de cinema aos sócios. Seus bailes eram aguardados pelas sociedades de Santa Cruz e toda a região.

Grandes artistas brasileiros cantaram no palco do clube, ao som do piano de cauda e uma orquestra. Em 1963, dois galãs de Hollywood participaram do Carnaval do Clube dos Vinte. Eram simplesmente Rhonda Fleming – chamada na época de "a venus platina de Hollywood" – e o ator italiano Rossano Brazzi.

Os dois estavam gravando o longa-metragem "Pão de Açúcar" em Jacarezinho/PR e foram convidados para conhecer um dos melhores e mais animados carnavais do interior paulista. Foi uma noite única, em que Hollywood desembarcou no clube de Santa Cruz do Rio Pardo.

O fim do Clube dos Vinte, no início dos anos 1990, também apagou uma memória importante da vida social em Santa Cruz do Rio Pardo. Milhares de fotografias desapareceram e sua sede foi cedida em comodato para a Associação Comercial e Empresarial, fato que agora é contestada em ação civil pública movida pelo Ministério Público.

O paradeiro do piano era uma incógnita, agora finalmente desvendado. ●●

O negócio é representativo do fim da era de glamour de um clube que chegou a ser considerado um dos grandes do interior paulista. Fundado em 7 de julho de 1929 por um grupo de 20 personalidades de relevo na sociedade santacruzense, foi o clube recreativo com maior longevidade na história da cidade. Segundo o historiador Celso Prado, o Clube Náutico, à beira do rio Pardo, já existia em 1920, mas não havia registros e nem estatutos – sua existência só viria a ser formalizada em 1933, pelas mãos de José Rios.

Inicialmente, o Clube dos Vinte funcionava num prédio ao lado da prefeitura, que mais tarde foi a sede da rádio Difusora. O local tinha um

daquele ano o salário mínimo foi estipulado pelo então presidente Itamar Franco em Cr\$ 4,6 milhões. Devido à inflação sem controle, o índice só valeria até agosto. Na época, um aparelho de TV de apenas 14 polegadas custava Cr\$ 21,9 milhões.

Entre os documentos da venda do piano do Clube dos Vinte, há também uma avaliação, feita pelo próprio adquirente, Henrique Fernandes, provavelmente um vendedor de pianos novos e usados.

Ele atestou que o preço de um Fritz Doobbert na época era de Cr\$ 150 milhões, mas que o instrumento de propriedade do clube tinha o valor máximo de Cr\$ 68 milhões devido ao estado de conservação. De fato, em 1993 o piano estava sem uso há muito tempo.

Por último, o recibo é datado de 17 de maio de 1993, quando o piano foi entregue por aquele valor. De acordo com o documento, a venda foi autorizada pelo então presidente do clube – prova-

velmente o último eleito pela antiga diretoria -, Bernardino Gonçalves Trindade. O recibo traz um erro de digitação, muito provavelmente cometido pela prensa. A marca do piano é descrita como "Essenfelder", quando na verdade era Fritz Doobbert.

Os documentos encontrados encerram a polêmica sobre o antigo piano do Clube dos Vinte. Ele não desapareceu, mas foi vendido para pagar dívidas do antigo clube recreativo.

14 3636.1500
14 99744.2010

CONSTRUFÁCIL

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Promoção válida até 23/12/2023 ou enquanto durarem o estoque.

Ofertas de Natal

EM SANTA CRUZ DO RIO PARDO

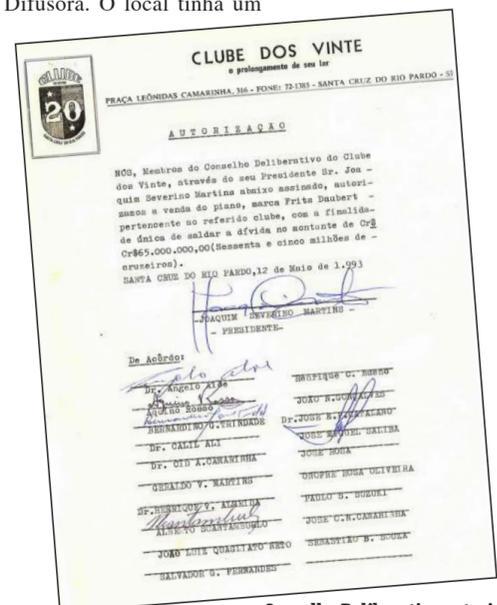
OFERTAS ESPECIAIS
Cimentos Votoran e Supremo aproveite a última semana sem reajuste!

COBRIMOS QUALQUER OFERTA ANUNCIADA!

VERGALHÕES BARRA 12 M

CA 60 4,2 mm	11,90 à vista
CA 50 6,3 mm 1/4	23,90 à vista
CA 50 8 mm 5/16	32,90 à vista
CA 50 10 mm 3/8	48,90 à vista

SOMENTE PAGAMENTOS À VISTA EM DINHEIRO OU PIX. VALORES PODEM SOFRER ALTERAÇÃO SEM PRÉVIO AVISO.



Conselho Deliberativo autorizou a venda do piano em maio de 1993

SERVICE Security

VIDEOMONITORAMENTO 24 HORAS

SUA CIDADE MAIS SEGURA

Contato: (14) 99723-1141 Francisco

www.servicesecurity.com.br f/ServiceSecurityLtda @/servicesecurity

VIDEOMONITORAMENTO 24 HORAS

polícia

Ex-policial militar só será julgado em fevereiro

Alexandre David Zanete, que executou a tiros um suspeito em 2021, teve julgamento adiado por falta de jurados

Da Reportagem Local

O ex-policial que executou um suspeito que estava se entregando em 2021, numa área rural próxima à zona urbana de Ourinhos, será submetido ao júri popular somente em fevereiro de 2024. O julgamento estava marcado para acontecer no final de novembro, mas foi adiado por um motivo inusitado: falta de jurados.

Zanete foi denunciado pelo Ministério Público por homicídio qualificado. Na ocasião do crime, ele estava acompanhado do cabo João Paulo Herrera de Campos, que não foi denunciado pelo MP por homicídio, mas responde por eventual responsabilidade por fraude processual, isto é, suspeito de alterar a cena do crime.

Os dois foram expulsos da Polícia Militar em maio do ano passado. Em 2022, a Justiça Militar condenou ambos a seis anos e oito meses por falsidade ideológica e disparo de arma de fogo. Os dois chegaram a ser presos pela Justiça comum, mas foram liberados por decisões judiciais. A pena está suspensa, mas o crime de homicídio será julgado pelo Tribunal do Júri de Ourinhos.

A decisão de adiar o Júri Popular foi da juíza Renata Ferreira dos Santos Carvalho, alegando que não havia possibilidade de sortear os 25 jurados, dentre os quais sete seriam selecionados para o julgamento.

A nova data foi estipulada para 1º de fevereiro do próximo ano. Alexandre David



Imagem da câmera de monitoramento mostra Zanete (na foto acima à direita) executando o suspeito que havia se entregado; cabo João Paulo Herrera (acima) estava na ação

Zanete vai responder por homicídio qualificado por motivo torpe e com recurso que dificultou a defesa da vítima. Há pelo menos cinco testemunhas arroladas para serem ouvidas pelo Júri Popular, sendo três de acusação.

O crime ocorreu no dia 20 de setembro de 2021, quando policiais militares participaram da captura de Murilo Henrique Junqueira, acusado pela Justiça do Paraná por homicídio. As informações eram de que o suspeito estava no bairro rural e os policiais

se dividiram em grupos para a captura.

Zanete e João Paulo Herrera avistaram o suspeito num matagal e deram voz de prisão. Murilo levanta as mãos e anda em direção aos policiais. De repente, ele é alvejado por um tiro desferido pelo PM Zanete, mesmo sem esboçar qualquer reação.

Em seguida, já caído no chão, o suspeito leva mais dois tiros mortais. Em seguida, os dois policiais atiram para o alto, provavelmente para simular um tiroteio. E

foi justamente esta a história que Zanete e Herrera narram ao comando da Polícia Militar. Os policiais chegaram até a apresentar uma arma, que teria sido usada pelo foragido contra eles.

Os dois só não sabiam que havia câmeras de monitoramento na casa ao lado do matagal, que flagrou toda a violência. As imagens desmentiram a versão dos policiais.

Alexandre David Zanete praticamente fez sua carrei-

ra como policial militar em Santa Cruz do Rio Pardo. Ele fora transferido para Ourinhos

havia pouco tempo antes do crime e estava prestes a se aposentar na corporação. ●●



As imagens do crime foram captadas por uma câmera de monitoramento de uma propriedade rural e derrubaram a versão dos policiais sobre tiroteio



Foto: Dário Miguel / Diário Cidadão

Máquina da prefeitura de Ipaussu retira o caminhão que tombou e matou o motorista esmagado

acidente

Homem morre esmagado por caminhão em Ipaussu

Caminhão tombou por descontrole e caiu sobre o próprio motorista

Da Reportagem Local

O caminhoneiro Clodoaldo Aparecido dos Santos morreu na tarde de quinta-feira, 21, num acidente na estrada rural que dá acesso ao camping municipal de Ipaussu. Ele perdeu o contro-

le numa curva e foi lançado para fora do caminhão, que tombou sobre seu corpo.

Conhecido como "Geléia", Clodoaldo era casado e deixou três filhas. Ele estava transportando areia para uma empresa de materiais de construção.

Uma máquina retroescavadeira da prefeitura de Ipaussu foi ao local para remover o caminhão tombado.

O corpo de Clodoaldo foi levado ao Instituto Médico Legal (IML) de Ourinhos e sepultado na sexta-feira, 22, em Ipaussu. ●●

Restaurante e Lanchonete
Sabor da Tilápia

HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO FINAL DE ANO

23/12 ALMOÇO E JANTAR

24 E 25 FECHADOS

30/12 ALMOÇO E JANTAR

31 E 01 FECHADOS

Desejamos um feliz natal e um próspero ano novo!

Você sabia?

DEBATE

DESDE 1977 ■ UMA VOZ LIVRE EM SUA DEFESA

18% da população carece de acesso a jornalismo local, e 62% dos municípios não têm cobertura noticiosa (Fonte: Atlas da Notícia)

Mas Santa Cruz e região têm tudo isso há 46 anos.



APAIXONADO POR VINHOS

Por **Mauricio Azevedo Ferreira**, Promotor de Justiça aposentado que transformou uma paixão em atividade, dedicando-se ao ensino sobre vinhos. É responsável pelo conteúdo da página no Facebook, do perfil no Instagram e do canal do YouTube Apaixonado por Vinhos, além de ministrar cursos. É certificado pela WSET - Wine & Spirit Education Trust, nível 3, e FWS - French Wine Scolar

Vinho português campeão de vendas

Publiquei dias atrás, em meu canal no Youtube "Apaixonado por vinho", mais um vídeo da playlist "Esse vinho é bom?" onde fiz a degustação e análise de um "best sellers" da plataforma da Evino. Trata-se do Portada Winemaker's Selection safra 2020. Para assistir basta acessar este link: <https://youtu.be/Bj7C2QoU80k>

Mas, darei aqui alguns detalhes deste fenômeno de vendas. Este vinho está ligado a dois nomes, o renomado enólogo português José Neiva Correia e a vinícola que ele fundou na região de Lisboa,

chamada DFJ. O foco de José Neiva Correia é o consumidor. Ele não está preocupado em produzir o melhor vinho do mundo para agradar especialistas. Nada disso! O que ele faz é produzir um vinho que agrada o consumidor, desde os iniciantes até os mais experientes. Essa visão deu ótimo resultado e veio o reconhecimento mundial. A DFJ produz 10 milhões de garrafas anualmente, de diferentes rótulos, e 99% delas são exportadas para mais de 50 países. A DFJ já ganhou desde 2010 mais de 4000 prêmios, dos quais 610 apenas em 2020.

São mais de 1000 medalhas de ouro. Enfim, estamos falando de um enólogo que sabe o que o grande público consumidor deseja. O nosso vinho já recebeu 15 prêmios.

Fiz a degustação da safra 2020. Trata-se de um blend elaborado com sete uvas selecionadas pelo enólogo, por isso chama-se Winemaker's Selection. São as seguintes: Tinta Roriz, Shiraz, Alicante Bouschet, Cabernet Sauvignon, Caladoc, Castelão e Touriga Nacional. O vinho é fermentado em tanques de inox e não passa por barricas de carvalho. Tão logo fique pronto, é engarrafado e lançado no mercado um mês depois.

Lembrando que a degustação segue 4 fases: visual,

olfativa, gustativa e a conclusão, onde dou a minha nota. O Portada tem cor rubi, profunda e brilhante. Entrega aromas de intensidade quase alta: frutas muito maduras, ameixa, amora, cassis, cereja, framboesa e groselha. Em suma, possui aromas o frutado. Na boca ele se revela meio seco, pois tem açúcar residual de 20 gramas por litro, o qual não foi adicionado, é da própria uva, frutose. Lembrando que no Brasil o vinho para ser considerado seco tem que ter, no máximo, 4 gramas de açúcar por litro. Foi uma opção do enólogo deixar este açúcar sem fermentar e, por conseguinte, ter um álcool final um pouco mais baixo, de 12,5% por volume. Cada 17 gramas de açúcar por litro do suco da uva geram 1% de álcool. Assim, este vinho tinha o potencial ser seco e alcançar 13,5% de álcool.

A acidez, tanino, álcool e corpo são de média intensidade. A acidez é agradável e ampara o açúcar residual, de maneira que o vinho nada

tem de enjoativo. Os taninos são muito macios e sedosos e o álcool bem integrado. É um vinho muito frutado, sucudo, equilibrado e com final superior a médio. Ele deve ser consumido jovem, pois não melhora com o passar dos anos, antes pode perder as suas características. Por isso, seja feliz e abra a sua garrafa.

A minha conclusão ou classificação quanto à qualidade do vinho divide-se em 5 faixas: pobre, aceitável, bom, muito bom e excelente. Enfim, Portada Winemaker's Selection, safra 2020, é muito bom. Trata-se de um blend feito com maestria por José Neiva Correia e, em razão do açúcar residual, eu o indico para iniciantes do mundo vinho e também para experientes, quando harmonizado com pratos especiais que vou falar agora.

O Portada é um ótimo acompanhamento para carne vermelha e pizzas, até mesmo de calabresa, que sempre tem uma pimentinha. O álcool de 12,5% e o açúcar residual

fazem o devido contraponto para a picância. Convido os experientes que torcem o nariz para vinho tinto meio seco que harmonizarem o Portada com costelinha Barbecue, que é levemente adocicada, ou outro corte suíno acompanhado de geleia de frutas naturais, aquela que não recebem adição de açúcar. A geleia fará uma ponte com as notas de frutas presentes no vinho e com o seu açúcar residual. Alerta: se você usar um vinho seco, a geleia adocicada deixará o seu vinho mais amargo.

Como mencionado no início, Portada Winemaker's Selection é um dos vinhos tintos mais vendidos pela EVINO e sempre entra em promoção. Atualmente uma garrafa sai por R\$ 69,90. Acesse por este link: <https://tidd.ly/483pYco>. Também há kits promocionais com duas e três garrafas. Ainda, é possível ganhar 5% de desconto usando o cupom: MAURICIO-EVINO

Esta é uma boa dica de um vinho amigável, fácil de beber, para as festas de final de ano.

região

Marquinho Pinheiro é eleito por aclamação para presidir Ummes

Prefeito de São Pedro do Turvo volta a presidir o consórcio de municípios

Da Reportagem Local

Marco Aurélio Pinheiro (Republicanos), o "Marquinho", está de volta ao comando da Ummes. Na segunda-feira, 18, ele foi eleito por unanimidade, em chapa única, para presidir o consórcio no próximo ano, em substituição a Sérgio Guidio (Republicanos), prefeito de Ipaussu.

A nova vice-presidente é a prefeita de Ribeirão do Sul, Salma Meroto Beffa (MDB). O secretário é Jordão Antônio Vidotto, prefeito de Óleo, enquanto Sérgio Guidio será o tesoureiro a partir do próximo ano.

A eleição foi a primeira depois da crise provocada pelo prefeito de Ourinhos, Lucas Pocay (PSD), que rompeu o rateio regional do Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) e ainda ameaça deixar a Ummes. No final de setembro, Pocay tentou expropriar à força as instalações do Samu Regional de Ourinhos, sob comando do consórcio há anos. A ocupação durou três dias, até ser anulada por uma decisão judicial.

Desde então, Lucas Pocay tem retaliado a Ummes. Primeiro, mandou a Vigilância Sanitária aplicar várias multas na sede do Samu Regional e, por último, tenta cooptar prefeitos da região para acompanhar Ourinhos na criação de um novo sistema de urgência e emergência da região, independente da Ummes. Salto Grande, cujo prefeito é irmão do deputado federal Capitão Augusto (PL), foi o único município que aderiu a Pocay até agora.

No entanto, Marquinho Pinheiro acredita que o momento é de busca do diálogo. "Nós passamos por momentos difíceis neste episódio do Samu, em que o Serginho conduziu da melhor forma, colocando o interesse público acima dos particulares. Agora vou tentar uma união entre os municípios e Ourinhos é muito importante neste contexto", afirmou o novo presidente.

A chapa de Marquinho foi registrada com o nome de "Rumo ao Desenvolvimento Regional". Segundo ele, esta será a principal bandeira de sua gestão. "Nós vamos lutar por isso, fortalecendo ainda



Marquinho Pinheiro, prefeito de São Pedro do Turvo, é o novo presidente da Ummes para 2024

mais o Samu em seu novo formato. Além disso, vamos dar prioridade ao setor de Turismo em toda a região", afirmou.

Marco Aurélio Pinheiro já foi presidente da Ummes em 2020, no auge da pandemia. Depois, entregou o cargo a Serginho Guidio, que foi reeleito no mandato seguinte. Os dois praticamente revolucionaram a Ummes, transformando a entidade num grande consórcio público, inclusive aumentando o número de municípios consorciados.

Hoje, integram a Ummes os municípios de Santa Cruz do Rio Pardo, Bernardino de Campos, Chavantes, Canitar, Espírito Santo do Turvo, Ipaussu, Óleo, Ourinhos, Ribeirão do Sul, São Pedro do Turvo, Salto Grande, Ibirama, Timburi, Campos Novos Paulista, Ocaçu, Alvinlândia, Areiópolis, Vera Cruz, Piraju e Águas de Santa Bárbara.

Além de inúmeros convênios na área de Saúde, incluindo a gestão de UPAs e do Samu Regional, a Ummes

facilitou as compras regionalizadas que reduziram o custo das administrações municipais. O consórcio possui equipamentos e máquinas.

Marquinhos anunciou que pretende conversar com Lucas Pocay, apesar do histórico re-

cente de confronto entre o prefeito de Ourinhos e a Ummes. "Vamos buscar diálogo, pois Ourinhos é o maior município da região e muito importante para o consórcio. A desunião prejudica todas as cidades", afirmou. ●●



Guidio, com quatro mandatos, é o recordista de mandatos na Ummes

DROGARIA
São Bento
Medicamentos em geral

AGORA É

DROGARIA
TOTAL

G

Medicamento Genérico

70%

DESCONTO

AQUI TEM

FARMÁCIA POPULAR

TEL: (14) 3372.6534 | 99891-1135
AV. CLEMENTINO GONÇALVES, 1301 - VL. SÃO JUDAS TADEU

ACESSE EM SEU SMARTPHONE: www.debate.com.br
ASSINE E ANUNCIE: (14) 3372-5555

DEBATE

A INFORMAÇÃO
SEMPRE MAIS
PERTO DE
VOCÊ!

ASSINE
HOJE
MESMO